



INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **25/07**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16

Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Crédito capa: Hourglass - Pixabay

Atividade: Dois Olhares que Conversam: Tempo na Física e na Filosofia

SUMÁRIO

8 EM DEBATE - PARA ALÉM DO ESTABELECIDO: ENTRE OUTSIDERS E RESISTÊNCIAS

Os guetos da cidade

Um quilombo no século XXI: como existir no deserto?

Negros nas Cidades Brasileiras

Letras militantes: história, política e literatura em Lima Barreto

Diálogos Contemporâneos sobre homens negros e masculinidades

Antropologias da Fofoca

Corujebó: Candomblé e Polícia de Costumes

13 AUTOGRAFIAS

A expressão literária dos imigrantes judeus de países árabes

Reconstrução do Direito Autoral no Brasil

Lançamento soundbook Francisco Araújo

México: coração musical da América Latina

Memorial e metamemórias: entre o singular e o plural

A poética de Shoko Suzuki

Imaginação: reinventando a cultura

17 CONTEXTOS

Conhecimentos cultivados

Do peito ao prato - Uma perspectiva saudável da alimentação infantil

O Design como ferramenta para a sustentabilidade

O pensamento de Sueli Carneiro

Sociedade do espetáculo

Educação musical: ensino de violão coletivo

Ocidente x Oriente: A história dos contrários

O baile dos Dois Mários

Mulheres no audiovisual

A práxis social na arte: retornos recentes

Arquitetura, Território e Meio Ambiente

Música e Letra: Como é que Faz?-Roberto Menescal e Costa Netto
Sempre Um Papo com Marco Lucchesi e Miguel Wisnik :
180 Anos de Machado de Assis
80 anos de Leo Brouwer: Cuba, vanguarda e neoromantismo
Inteligência Artificial: separando ficção de realidade
Novos Paradigmas: cidadania, direitos humanos
e desenvolvimento humano
Cerveja e Cidade: um gole de história na urbanização
de São Paulo (1870 - 1954)
Fotografia entre sua história, teorias e a prática
Dois Olhares que Conversam: tempo na física e na filosofia
Jornadas CEBRAP: Tecnologia e Sociedade, Práticas Culturais
e Cidades, Drogas e Crimes
A imagem narrativa no livro ilustrado

30 EM PRIMEIRA PESSOA

Antonio Cicero
Ruy Guerra
Wellington Nogueira e a fundação dos Doutores da Alegria

31 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Debate: Los Silencios
Trem das Cores: flauta e violoncelo
Cine Segunda: Golpistas
Liberdade em Cena - “Um tiro no coração”
Cine Debate: Tito e os Pássaros
Flow: o papel da escuta na arte narrativa.
Manuel Bandeira: Vou-me embora pra Pasárgada

35 PERSPECTIVAS

História do cinema brasileiro
Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos
Aprendendo a viver na cidade
Determinantes Sociais em Saúde: diálogos Interdisciplinares
Não tem seu número! Reflexões sobre corpo gordo, moda e beleza
Estéticas das periferias 2019: ensino de arte nas periferias

42 DISCOGRAFIAS

Goma-Laca: Cantos Populares do Brasil de Elsie Houston

43 PESQUISA EM FOCO

Viver em São Paulo: Pedestre e a Cidade

Saúde, pobreza e desenvolvimento

A morte do leitor? Práticas de leitura entre universitários

Fotografia e literatura nas coleções espanholas de fotolivros

Desafios para a Saúde Pública/Coletiva no Brasil

Inserção internacional do Brasil e do México

Isto não é uma cópia: clonagem e pirataria dos videogames no Brasil

O habitus dos tradutores de histórias em quadrinhos

e o mercado no Brasil

47 GESTÃO CULTURAL

Laboratório de Crítica cinematográfica

Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

Mercado editorial hoje: novas possibilidades e novos agentes

Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

Casas - espaços de produções culturais: Casa Amalgama

Casa: espaços de produções Culturais: Casa de Eva

52 PERCURSOS URBANOS

Av. Paulista: 3 séculos em 3 quilômetros

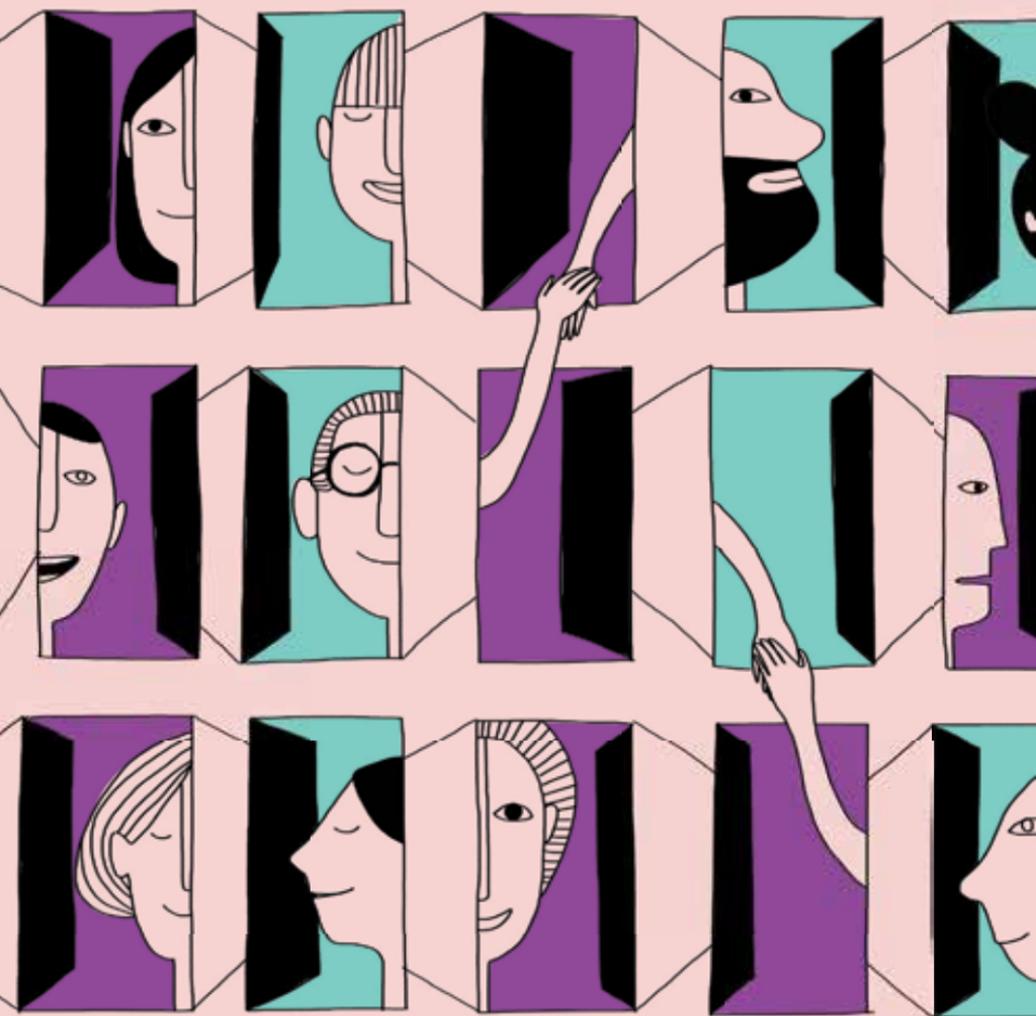
54 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

América Latina: a indústria audiovisual infantil

Storyworld: Academy for Children's Media

Relações Brasil-Chile: cultura e política

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

PARA ALÉM DO ESTABELECIDO: ENTRE OUTSIDERS E RESISTÊNCIAS

A produção cultural e intelectual que se consolida no interior de nossa sociedade se organiza a partir do reconhecimento de determinados valores e referências em detrimento de outras formas de relação e compreensão do mundo. Enquanto um grupo socialmente estabelecido estrutura as suas ideias como eixos organizadores de um modo de vida, ao mesmo tempo, este desloca para as margens diversas práticas culturais e grupos sociais.

O sociólogo alemão Norbert Elias, em seu clássico estudo “Os estabelecidos e os outsiders”, analisou a dinâmica de convivência entre dois grupos relativamente homogêneos, numa pequena comunidade situada na Inglaterra, e destacou as tensões geradas pelos processos de diferenciação social instaurado pelos antigos moradores (estabelecidos) contra os novos residentes (outsiders). As categorias de análise mobilizadas por Elias, embora centradas no universo de uma comunidade específica, nos possibilitam compreender os múltiplos significados das relações de poder em diferentes contextos sociais. Ou seja, uma reflexão ampliada sobre as categorias definidas pelas figurações: estabelecidos e outsiders pode contribuir para a análise de processos de distinção, marginalização, assim como de resistência, tanto no âmbito da vida de diversos grupos sociais, quanto na esfera de produção artístico-cultural concebida por múltiplos sujeitos. Dentro deste cenário, destacam-se os grupos sociais que, ao assimilarem criticamente os processos de marginalização, desenvolvem repertórios culturais, identitários e políticos que afirmam a resistência como meio para transformar a sua condição e realidade.

Com base neste quadro de ideias, o Em Debate dos meses de julho e agosto propõe uma reflexão sobre o universo das relações sociais e das produções artístico-culturais que historicamente se defrontaram com processos de silenciamento e marginalização, mas que desenvolveram diferentes formas de resistência e engajamento como meio para assegurar o reconhecimento e visibilidade de suas proposições artísticas, tradições culturais e identidades sociopolíticas.

OS GUETOS DA CIDADE

Preliminares 2013



De 5 a 12/8, segundas e quarta, das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente ciclo discutirá os diversos sentidos de gueto, abordando três grupos sociais comumente associados a ele - judeus, negros e LGBTs; a especialização desses grupos na cidade; sua cultura; a formação de identidades; sua relação com os grupos externos; os estigmas que sofrem e as formas de resistência encontradas.

5/8 - O gueto judaico

Com **Carlos Alberto Pova**, doutor em Ciências Geografia pela USP. Professor Associado do Departamento de Geografia na UFTM. Autor do livro "A Territorialização dos Judeus na cidade de São Paulo" (Ed. Humanitas/FAPESP, 2010).

7/8 - O gueto negro

Com **Mariana Panta**, doutora em Ciências Sociais pela UNESP-Marília, com estágio de investigação doutoral no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal. Pesquisadora do Laboratório de Cultura e Estudos Afro-Brasileiros (LEAFRO-UJEL).

12/8 - O gueto LGBT

Com **Isadora Lins França**, professora do Departamento de Antropologia e pesquisadora colaboradora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, ambos vinculados à Unicamp. É autora do livro "Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e subjetividades na cidade de São Paulo" (2012).

UM QUILOMBO NO SÉCULO XXI: COMO EXISTIR NO DESERTO?

Daniela Perutti



Dia 6/8, terça, das 14h às 16h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Diante de ameaças territoriais constantes, como um quilombo do nordeste goiano tece cotidianamente sua existência? Será abordado o modo de ser e se relacionar de um quilombo contemporâneo, Família Magalhães (GO), assim como os sentidos de “deserto” entre os membros do grupo e os modos criativos que encontram de continuarem existindo, por meio da política e da amizade, em busca de movimento.

Com **Daniela Perutti**, doutora em Antropologia Social pela USP, pesquisou a comunidade quilombola de Família Magalhães (GO). Foi pesquisadora da Comissão Pró-Índio de São Paulo, onde trabalhou com comunidades quilombolas e direitos territoriais.

NEGROS NAS CIDADES BRASILEIRAS

Dia 14/8, quarta, das 16h às 18h
Grátis

O livro *Negros nas Cidades Brasileiras* deixa em relevo a questão do espaço urbano no Brasil sob a perspectiva das relações raciais. Com essa questão em foco, docentes e pesquisadores, nacionais e estrangeiros, especialistas provenientes de centros universitários em diversas regiões do país e de diferentes campos de conhecimento - como História, Geografia, Antropologia, Sociologia - escrevem sobre a temática em tela. O resultado é um prisma diverso das cidades brasileiras visto pela perspectiva da diversidade racial e seus dilemas, como as desigualdades e a segregação, de um lado, e a afirmação e as disputas político-culturais, por outro.

Com **Flavia Rios**, Doutora e mestra em Sociologia pela USP. Professora da Universidade Federal Fluminense.

LETRAS MILITANTES: HISTÓRIA, POLÍTICA E LITERATURA EM LIMA BARRETO

Dia 15/8, quinta, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O regime republicano em que vivemos desde o final do século XIX teve em Lima Barreto (1881-1922) um testemunho crítico de suas primeiras décadas. O escritor negro documentou exaustivamente nas páginas da imprensa e na sua obra literária as frustrações com o novo regime político e o desencanto com o seu perfil excludente. Afinal, a abolição e a liberdade recém conquistadas não asseguraram direitos e cidadania para todos indiscriminadamente. A palestra contempla esses e outros aspectos da história, literatura e engajamento do autor de Triste fim de Policarpo Quaresma.

Com **Denilson Botelho**, doutor em História Social pela Unicamp e professor do Departamento de História da Unifesp. É autor do livro “A pátria que quisera ter era um mito”, laureado com o Prêmio Carioca de Pesquisa.

DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS SOBRE HOMENS NEGROS E MASCULINIDADES

Capa do livro



Dia 24/8, sábado,
das 16h às 18h
Grátis

“O livro é um convite para que os homens negros tenham um espaço, não apenas para pensar sobre suas experiências particulares, mas também para reflexão sobre os custos nocivos de projetos de masculinidades que também interiorizaram. Encontramos aqui uma ginga muito interessante entre o negro tema e o negro vida. Um trabalho instigante e necessário em um momento como este, marcado por tantas polaridades empobrecidas.” Por Prof. Dr. Deivison Mendes Faustino.

Com **Henrique Restier da Costa Souza**, doutorando em Sociologia pelo IESP/UERJ. Atua na formação de professores em Cultura e História Africana e Afro-brasileira.

Com **Rolf Malungo de Souza**, doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFF. É professor Adjunto da UFF.

Com **Bruno Santana**, homem trans negro, poeta, soteropolitano, professor de Educação Física, graduado em licenciatura em Educação Física pela UEFS.

ANTROPOLOGIAS DA FOFOCA

Dia 26/8, segunda, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Abordando algumas das maneiras pelas quais as ciências sociais, e em especial a antropologia, tem abordado a “fofoca” e temas conexos, a palestra pretende mostrar como essas abordagens permitem descrever e refletir sobre dinâmicas relacionais que, “no miúdo”, atravessam e compõem o cotidiano dos mais diversos contextos sociais e tem efeitos bem mais amplos do que a princípio poderia parecer.

Com **John Comerford**, mestre e doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ, atualmente professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/UFRJ e pesquisador do Núcleo de Antropologia da Política.

CORUJEBÓ: CANDOMBLÉ E POLÍCIA DE COSTUMES

Dia 30/8, sexta, das 15h às 17h

Grátis

Trata-se de pesquisa histórica documental realizada nos arquivos da polícia baiana, nos livros de ocorrências e livro de queixas. Entre as ocorrências encontramos apreensões de instrumentos a pessoas pegas de sobressalto colocando oferendas. Dentre as queixas, destaca-se ao lado do barulho, os feitiços chamados de bozó.

Com **Vilson Caetano de Sousa Júnior**, pós doutor em Antropologia pela Unesp. Professor associado da UFBA e professor colaborador do Programa em Estudos Pós Graduados em Antropologia.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

A EXPRESSÃO LITERÁRIA DOS IMIGRANTES JUDEUS DE PAÍSES ÁRABES

Dia 8/8, quinta, das 19h30 às 21h30

Grátis

Esta palestra analisa a expressão literária dos judeus provenientes de países árabes, conhecidos como Mizrachim (orientais). Sistemáticamente perseguidos e expulsos de terras após 1948, eles encarnaram, em Israel, a paradoxal condição de exilados na terra da redenção.

Com **Luis S. Krausz**, professor Livre-Docente de Literatura Hebraica e Judaica na USP. É autor de vários livros que abordam as relações entre a cultura judaica tradicional e a realidade sócio-cultural dos séculos XIX e XX.

RECONSTRUÇÃO DO DIREITO AUTORAL NO BRASIL

Dia 19/8, segunda, das 15h às 17h

Grátis

“Reconstrução do direito autoral no Brasil” (Casa do Direito, 2019) é um livro que quer desvendar os interesses e as disputas que estiveram por trás da aprovação da Lei de Direitos Autorais brasileira. Fruto de pesquisa histórica baseada principalmente em um arquivo inédito, que ficou guardado por anos no Ministério da Cultura, ele tece, fio por fio, a trama da construção dessa lei.

Com **Mariana G. Valente**, advogada e doutora em direito pela USP. É diretora do InternetLab, pesquisadora do Núcleo Direito e Democracia do Cebap, e coordenadora do Creative Commons Brasil.

LANÇAMENTO SOUNDBOOK FRANCISCO ARAÚJO

Dia 20/8, terça, das 19h às 21h

Grátis

Em palestra que mescla música com bate-papo, o compositor Francisco Araújo fala sobre seu processo artístico, e o editor Ivan Paschoito, da Editora Legato, conversa sobre o processo de feitura do soundbook. O livro conta com 24 músicas do compositor e a ideia é aproximar o público das obras do mestre cearense. O soundbook de Francisco Araújo é importante por duas razões: a primeira, por preservar em forma de partitura uma amostragem, modesta mas significativa, da produção do autor, que compôs centenas de obras. E depois, pela forma como foi produzido, um pouco à margem da tradição em livros desse tipo, completamente produzido e financiado por um grupo de fãs e amigos do artista.

Não é necessário ter conhecimento musical prévio.

Com **Ivan Paschoito**, formado em Editoração pela ECA/USP, violonista, arranjador, editor e assessor editorial. Publicou partituras pelas editoras: Arlequim, Fermata, Ricordi, Vitale e também nos EUA pela Guitar Solo Publications, Amazon e SMP Press. Hoje é assessor editorial e tradutor da Ricordi Brasileira e tem sua própria editora, a Legato.

Com **Francisco Araújo**, nascido no estado do Ceará, na cidade de Quatius veio para São Paulo com 7 anos de idade. O interesse pela música nasceu na sua própria casa, através de seu pai que era um solista de violão amador e um colecionador minucioso de discos de MPB, logo após esta convivência dentro deste rico ambiente musical, o então menino Francisco Araújo aperfeiçoou seus estudos técnicos de violão com o Professor José Alves da Silva (Aymoré), que foi parceiro de Garoto.

MÉXICO: CORAÇÃO MUSICAL DA AMÉRICA LATINA



Dia 27/8, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

“México: Corazón Musical de Latinoamérica” é uma análise cultural sobre a influência e transcendência da música mexicana na América Latina sob diversos ângulos. Reúne textos tanto em espanhol como em português, de diversos especialistas em estudos culturais, estudos visuais, música, antropologia e sociologia, que abordam o tema de maneira interdisciplinar.

Com **Heloísa de A. Duarte Valente**, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Fundadora do Centro de Estudos em Música e Mídia - MusiMid, é vinculada ao Programa de Comunicação e Cultura Midiática da Universidade Paulista- UNIP.

Com **Danilo Cymrot**, mestre e doutor pela Faculdade de Direito da USP. Pesquisador do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

MEMORIAL E METAMEMÓRIAS: ENTRE O SINGULAR E O PLURAL



Dia 27/8, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

No livro “Memorial e Metamemórias: entre o singular e o plural” (Curitiba, CRV, 2018), por meio de uma narrativa autobiográfica e de um olhar metateórico sobre o próprio percurso, Teresa Cristina Rego tece fecundas reflexões acerca dos processos de formação da subjetividade, dos mecanismos da memória e das relações entre cultura e desenvolvimento psicológico, por meio de sua própria história de formação escolar e profissional.

Com **Teresa Cristina Rego**, professora Livre Docente da graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação da USP. É Pedagoga, doutora em Psicologia da Educação, pós-doutora pela Universidad Autónoma de Madrid, e pela Sorbonne- Université Paris Descartes. É também bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPQ (desde 2009) e autora de vários livros e artigos relacionados ao campo da educação.

A POÉTICA DE SHOKO SUZUKI

Dia 29/8, quinta, das 19h30 às 21h30

Grátis

Ceramista de renome e uma das precursoras da cerâmica de alta temperatura no Brasil, Shoko colocou a cerâmica brasileira em um patamar de inegável reconhecimento e valorização. O livro “A poética de Shoko Suzuki” marca as comemorações de 90 anos da ceramista, nos convidando a mergulhar em seu universo. O livro apresenta as inúmeras obras produzidas ao longo da extensa carreira da artista, com fotos de Rômulo Fialdini e textos de Maria Amélia Pinho Pereira (Peo), Jacob Klintowitz e João Augusto Frayze-Pereira.

Com **Shoko Suzuki**, artista e ceramista.

Com **Maria Amélia Pinho Pereira (Peo)**, educadora.

Com **Jacob Klintowitz**, escritor e crítico de arte.

IMAGINAÇÃO: REINVENTANDO A CULTURA

Capa do livro



Dia 30/8, sexta, das 19h30 às 21h30

Grátis

Neste livro, a autora propõe as artes e as políticas culturais - que derivam da matéria-prima que é a imaginação - como base para uma nova visão de democracia, mais inclusiva, mais abrangente e consequentemente mais humana.

Com **Marta Porto**, crítica da cultura, ativista, pensadora. Tem participado das principais arenas internacionais de debates sobre artes, cultura e políticas culturais nos últimos 25 anos. Com um trabalho na área de cultura e desenvolvimento, imaginário social e democracia, vem liderando ou colaborando intensamente com programas das Nações Unidas, de governos e fundações sociais em projetos de democratização das artes e da cultura, comunicação cultural e engajamento social.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

CONHECIMENTOS CULTIVADOS

CCO



De 2 a 23/8, segundas e sextas,
das 19h às 21h. Exceto dia 9/8

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso, Rubens Matuck apresenta as relações entre as pesquisas em seu trabalho e a cultura brasileira de forma abrangente, com base em seus cadernos de viagem, um roteiro de suas obras que abrangem os principais biomas brasileiros. Em cada viagem registrada em cadernos, pinturas e esculturas, as sementes, frutas, madeiras, artefatos recolhidos e documentados, tornam-se uma referência e material de reflexão. A arte popular, ferramentas de marcenaria e agricultura, entre outros objetos, complementam sua pesquisa sobre a cultura regional. Este material estará acessível através de apresentações, reproduções e publicações, durante as palestras, que têm também a participação de convidados a cada encontro.

2/8 . O Processo de Criação e Investigação

Com Rubens Matuck, iniciou nas artes plásticas como aluno de pintura do Samson Flexor e de desenho com Luis Trimano, frequentando os ateliês de Aldemir Martins, Otavio Araujo e Marcelo Grassmann. Formou-se pela FAU-USP em 1977. Sua primeira viagem com registros de Caderno de Artista começa no Pantanal.

5/8. A Pesquisa de Campo

Com André Villas Boas, indigenista, trabalhou no Parque Indígena do Xingu (MT), nas áreas Ticuna do Solimões (AM) e Xavante (MT), como funcionário da FUNAI entre 1978 e 1985. Foi chefe da Coordenadoria de Terras Indígenas do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário/MIRAD em 1986-87. É secretário executivo do ISA (Instituto Sócio Ambiental).

12/8. O Meio Ambiente e o Artista

Com João Paulo Capobianco, biólogo, fotógrafo, autor de calendários e textos sobre as diversas regiões do Brasil, tem uma longa carreira de ambientalista, ligada aos biomas brasileiros. Foi Ministro do Meio Ambiente e apoiou a conservação do maior centro de pintura pré-histórica do Brasil, o Parque Nacional da Serra da Capivara.

16/8. Amazônia arqueológica

Com Eduardo Góes Neves, mestre e doutor em Arqueologia pela Universidade de Indiana e Livre-Docente pela USP, onde é professor e vice-diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia. Estuda a Amazônia com pesquisas sobre etnoarqueologia, com os povos Tarianos, em lauretê.

19/8. A Vivência na Cultura Material da Serra da Mantiqueira

Com Marcelo José Mendes de Barros, nasceu em Aiuruoca, aos pés do Pico do Papagaio, tornou-se colecionador de inúmeros objetos com importante memória material da região da Mantiqueira. Formado em Tecnologia Eletrônica, aprofundou-se em Filosofia, Sociologia e Teologia, e posteriormente em Artes Gráficas.

23/8. A Formação Científica e a Criação Artística

Com Nícia Wendel de Magalhães, estudou História Natural e formou-se em Biologia. Em 1977, junto com colegas professores da Universidade Federal de São Carlos, fundou a Ecoassociação, cujo objetivo era formar profissionais na área de meio ambiente. Dedicou seus estudos ao ecoturismo no Brasil, especialmente a Bonito, cuja Reserva ajudou a criar.

DO PEITO AO PRATO - UMA PERSPECTIVA SAUDÁVEL DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Lucas Lopes



Dia 5/8, segunda, das 14h às 16h

R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

O que se entende atualmente como alimentação saudável na primeira infância? Como os hábitos alimentares, o tipo e oferta de alimentos implicam na alimentação saudável na vida das crianças em nossa sociedade?

Nesta roda de conversa as nutricionistas Juliana Bergamo Vega e Regicely Aline Brandão comentarão estas e outras questões que envolvem a introdução de alimentos para bebês e seus impactos.

Com **Juliana Bergamo Vega**, mãe, nutricionista, mestre e especialista em alimentação infantil (UNIFESP). Educadora parental pela Positive Discipline Association (EUA).

Com **Regicely Aline Brandão**, nutricionista formada pela USP, mestre em Nutrição em Saúde Pública, Graduada em Gestão de Políticas Públicas pela USP, tutora da rede Amamenta e Alimenta Brasil do Ministério da Saúde e membro da Rede IBFAN.

O DESIGN COMO FERRAMENTA PARA A SUSTENTABILIDADE

Caroline Melo



De 5 a 7/8, segunda a quarta,
das 19h às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Experiências únicas, humanizadas, serviços centrados nos usuários, controle da qualidade reduzindo impactos ambientais negativos e outras atividades são abordadas a partir do contexto do design sustentável. O curso trata alguns critérios fundamentais para o desenho inteligente de serviços, produtos e experiências. Durante três encontros dialogados e expositivos, unindo planejamento e criatividade apresenta ferramentas de Design Thinking para experiências sustentáveis.

Com **Rosângela Araújo**, mãe, designer e comunicadora internacional. Mestre em Gestão ambiental, realizou pesquisas com foco em monitoramento e desenvolvimento sustentável. Atuou com o Banco do Brasil, Ministério do Desenvolvimento, do Meio Ambiente, Apex/Centro Brasil Design e Prefeitura de Curitiba.

O PENSAMENTO DE SUELI CARNEIRO

Boitempo



Dia 5/8, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra faz parte de um ciclo de encontros mensais e independentes, que acontecem ao longo do segundo semestre, dedicados a difundir o pensamento de mulheres negras que estruturaram a história do feminismo no Brasil e nos Estados Unidos, e que tem a parceria do Sesc SP, por meio de seu Centro de Pesquisa e Formação e da Editora Boitempo.

Com **Bianca Santana**, doutoranda em Ciência da Informação (USP). É pesquisadora de memória e escrita de mulheres, e está escrevendo a biografia de Sueli Carneiro, com apoio do Instituto Ibirapitanga, a ser publicada pela Companhia das Letras ainda em 2019.

Mediação: **Carine Nascimento**, trabalha com comunicação-educação, é educadora no Cursinho Popular Carolina de Jesus. Apresentadora do Podcast Programa Ponto G, e também produz e apresenta o podcast Ideias Negras.

SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

CCC



De 7 a 28/8, quartas,
das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso terá dois objetivos principais. Primeiro, buscará oferecer uma compreensão aprofundada da teoria de Guy Debord, considerando a relação com seu contexto histórico e intelectual. Segundo, tentará confrontar a teoria com fenômenos atuais, testando sua validade para a compreensão do presente.

Com **Gabriel Ferreira Zacarias**, professor do Departamento de História da Unicamp. Doutorado na França, estudou os arquivos de Guy Debord, colaborando com a publicação *Lire Debord (L'échappée)*, (2016). No Brasil, publicou o ensaio "No espelho do terror: jihad e espetáculo" (ed. Elefante, 2018).

EDUCAÇÃO MUSICAL: ENSINO DE VIOLÃO COLETIVO

XX



Dias 7 e 8/8, quarta e quinta,
das 14h às 17h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Este curso aborda atividades práticas voltadas para ensino de violão a alunos iniciantes e de nível intermediário, individuais e coletivas, com e sem leitura musical. São abordados métodos, metodologia, jogos e exercícios.

Composto por dois encontros com 3 horas de duração cada, são apresentados material de trabalho, de leitura e discussão. Trata da elaboração de planos de aulas, lista de atividades, criação, sugestões para elaboração e utilização de jogos para aprendizagem de leitura musical.

Com **Cristina Tourinho**, professora de Violão, instrumentista, mestre em Música - Educação Musical (UFBA, 1995), doutora em Música (UFBA, 2001) com estágio no Institute of Education (Londres, 2000, bolsa CAPES). Idealizadora e pesquisadora do ensino coletivo de violão da Escola de Música da UFBA desde 1989, sócia-fundadora da ABEM - Associação Brasileira de Educação Musical.

* Desejável conhecimento musical e, se possível, que os alunos tragam instrumento.

OCIDENTE X ORIENTE: A HISTÓRIA DOS CONTRÁRIOS

De 8 a 29/8, quintas, das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Os encontros refazem o percurso histórico desta fantasia de um mundo segmentado em dois blocos antagônicos, desde os gregos, passando pelas cruzadas, pela colonização, pela Guerra Fria e pela luta ao terror para a construção da identidade ocidental baseada na deturpação e negação do oriente.

Com Plínio Freire Gomes, historiador e Mestre pela USP, tradutor e conferencista. Publicou vários artigos acadêmicos, além do livro "Um herege vai ao paraíso" (Companhia das Letras). Atualmente desenvolve projetos ligados à arte islâmica e à história das relações entre o Ocidente e o Oriente.

O BAILE DOS DOIS MÁRIOS

CCO



De 12 a 21/8,
segundas e quartas,
das 19h às 21h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Mário de Andrade, desde sua poesia dos anos 20 até sua militância pela institucionalização da cultura e sua busca pelas especificidades do Brasil, estabeleceu um padrão de atuação do intelectual modernista: a pesquisa sobre o Brasil informada pelo conjunto da cultura ocidental moderna. Os estudos sobre música foram o seu maior legado. O outro Mário, o Pedrosa, desde sua militância política radical de juventude até sua radical atuação como crítico de arte (em favor das novas vanguardas abstracionistas, concretistas e neo-concretistas), estabeleceu outro padrão para a atuação do intelectual moderno no contexto brasileiro: a busca constante pela "revolução", nas artes e na sociedade, através de um radical internacionalismo. Muitas diferenças marcam a trajetória e as ideias dos dois Mários. Muitas semelhanças e aproximações também. O propósito desses encontros é avaliar comparativamente os projetos e atuações destes dois intelectuais e seus desdobramentos, vitórias e derrotas, no processo de constituição de uma cultura "brasileira" no século XX.

Com Francisco Alambert, Doutor em História Social pela USP, onde é professor no Departamento de História. Foi conselheiro do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico.

MULHERES NO AUDIOVISUAL

De 13 a 22/8, terças e quintas, das 15h às 17h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Curso introdutório sobre a mulher e suas representações nas artes, com ênfase no cinema no Brasil e no mundo. O objetivo é pôr em diálogo o repertório fílmico a partir das principais diretoras e suas trajetórias, desde o nascimento do cinema até os dias atuais, discutindo linguagens, representatividade e mercado de trabalho.

Com **Mariela Lamberti**, atriz, educadora e produtora audiovisual. Doutoranda em Artes Cênicas pela UNESP com pesquisa sobre o feminismo na cena teatral contemporânea. É professora na Academia Internacional de Cinema (AIC-SP).

A PRÁXIS SOCIAL NA ARTE: RETORNOS RECENTES

De 13 a 27/8, terças, das 14h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Busca-se estimular o debate sobre o papel político da arte e seus paradoxos. Pretende, portanto, refletir sobre as aproximações que se deram entre a produção artística modernista e os territórios sociopolíticos, bem como observar como esses confrontos se tencionaram ao longo do século XX.

Com **Paola Fabres**, doutoranda em Artes Visuais (ECA-USP) e coordenadora do programa de residência Comunitária (Argentina). Atualmente, atua como crítica e curadora, integra o Grupo de Crítica do Centro Cultural São Paulo, o comitê de Acervo e Curadoria do MAC-RS e é co-editora da revista Arte ConTexto.

ARQUITETURA, TERRITÓRIO E MEIO AMBIENTE

Dia 14/8, quarta, das 14h30 às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Examinando um amplo espectro de condições climáticas, culturais e geográficas extremas - do lazer nos Parques Nacionais do Canadá, a pequenas aldeias de pescadores na costa leste do país, até o trabalho com populações indígenas no extremo norte, esta palestra procura expandir a arquitetura.

Com **Lola Sheppard**, bacharel em arquitetura pela McGill University e mestre em arquitetura pela Harvard Graduate School of Design.

Com **Mason White**, recebeu seu Bacharel em Arquitetura pela Virginia Tech e seu Mestrado em Arquitetura pela Harvard Graduate School of Design.

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ?-ROBERTO MENESCAL E COSTA NETTO

Dia 14/8, quarta, das 14h30 às 17h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Eduardo Gudín vem realizando uma série de minicursos aprofundando a questão da união entre música e letra no cancioneiro brasileiro. Depois de três módulos (Alquimia da Canção, Decifrando Canções e Oficina de Canções), em 2019 o compositor propõe oficinas que são realizadas quinzenalmente. A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados.

Com **Eduardo Gudín**, Compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudín tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

Com **Roberto Menescal**, compositor, músico, produtor e diretor artístico.

Com **Costa Netto**, letrista, advogado, desembargador e produtor cultural. É mestre e doutor em Direito pela Universidade de São Paulo - USP.

SEMPRE UM PAPO COM MARCO LUCCHESI E MIGUEL WISNIK : 180 ANOS DE MACHADO DE ASSIS

Dia 14/8, quarta, das 19h30 às 21h30

Grátis

O Sempre um Papo recebe o premiado poeta, escritor e romancista Marco Lucchesi e o músico, compositor e ensaísta José Miguel Wisnik para falar dos 180 anos de nascimento de Machado de Assis e o seu legado para a literatura brasileira.

Retirada de ingressos uma hora antes da atividade, na Central de Atendimento.

Com **Marco Lucchesi**, premiado poeta, escritor, romancista, ensaísta e tradutor brasileiro. Presidente da Academia Brasileira de Letras, em segundo mandato, pertence também à Academia de Ciências de Lisboa, do Pen Club do Brasil e da Accademia Lucchese delle Scienze, Lettere e Arti.

Com **José Miguel Soares Wisnik**, músico, compositor e ensaísta brasileiro. É também professor de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo e tem vários discos e livros editados.

80 ANOS DE LEO BROUWER: CUBA, VANGUARDA E NEOROMANTISMO

Divulgação



De 19 a 23/8, segunda, quarta e sexta, das 19h às 21h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O ano de 2019 marca o aniversário de 80 anos do compositor cubano Leo Brouwer. Membro de Honra da UNESCO, do Instituto Italo-Latinoamericano, da Academia de Belas Artes de Granada e Compositor Residente da Academia de Artes e Ciências de Berlim, entre outras nomeações em prestigiosas instituições internacionais, além de compositor, regente, violonista, pesquisador, pedagogo e promotor cultural, Brouwer figura entre os mais reconhecidos músicos da atualidade.

Este curso propõe, em três encontros com duração de 2 horas, analisar a obra de Brouwer em suas distintas fases, sua relação histórica em relação à música e ao mundo e sua atuação como compositor, violonista e regente. Exposição de áudio e vídeo de performances de suas obras, bem como a execução de algumas delas ao violão.

Com Fábio Bartoloni, Doutor em Performance pela Arizona State University sob orientação de Frank Koonce, onde foi professor assistente e recebeu a Bolsa de Estudos Richard and Babette Burns.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: SEPARANDO FICÇÃO DE REALIDADE

De 19/8, segunda, das 14h às 16h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os algoritmos de IA estão presentes no nosso cotidiano, nas plataformas e nos Apps - Waze, Google, Spotify, Facebook, Amazon -, mediando a comunicação e as interações sociais, seja no trabalho ou na vida pessoal. Seus benefícios são inegáveis, contudo, proliferam impactos negativos.

Nós, habitantes do Século XXI, precisamos nos familiarizar com esse novo ambiente.

Com Dora Kaufman. Pós-Doutora COPPE-UFRJ e TIDD PUC-SP, Doutora ECA-USP. Autora de "O Despertar de Gulliver: os desafios das empresas nas redes digitais" (2017), e "A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana?" (2019). Professora convidada da FDC e professora PUC-SP. Colaboradora do Valor Econômico e da Época Negócios.

NOVOS PARADIGMAS: CIDADANIA DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Dia 20/8, terça, das 14h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nesta palestra serão apresentados os novos paradigmas contemporâneos relacionados a categorias chaves como cidadania, direitos humanos e desenvolvimento humano. O objetivo é proporcionar uma análise e reflexão crítica acerca das principais questões sociais que envolvem realidades diversas tanto no universo global como nacional.

Com **Márcia Moussallem**, doutora em Serviço Social, Políticas Sociais e Movimentos Sociais pela PUC/SP. Professora Universitária. Publicou três livros: "Da Filantropia à Cidadania" (autora); Terceiro Setor: Um ator estratégico para o Desenvolvimento Humano" (autora); Dicionário do Terceiro Setor (organizadora e uma das autoras). Colunista do Portal do Observatório do Terceiro Setor.

CERVEJA E CIDADE: UM GOLE DE HISTÓRIA NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO (1870 - 1954)

Acervo Estádio



De 21/8 a 4/9, quartas,
das 10h às 13h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso é uma experiência para conhecer o patrimônio industrial paulistano composto por algumas cervejarias e entender questões relacionadas ao processo de urbanização e cotidiano desta cidade. Será que uma indústria fica restrita aos seus muros? E quando ela para de produzir, nossa memória também se encerra com ela?

Com **Diógenes Sousa**, doutorando em História pela PUC/SP. Mestre em Urbanismo pela PUC/ Campinas. Pesquisador integrante do Grupo de Intervenção Cultural e Urbana - Bloco Fluvial do Peixe Seco. Integrante do Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica, da UNIFESP/EFLCH.

FOTOGRAFIA ENTRE SUA HISTÓRIA, TEORIAS E A PRÁTICA

Clara Figueiredo



De 21/8 a 25/9, quartas,
das 10h às 13h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso aborda conhecimentos técnicos, práticos, históricos e teóricos da foto. Como uma via de mão dupla, pretende-se: por um lado, subsidiar uma prática criativa, crítica e reflexiva; por outro, o enraizamento, pela prática, dos conhecimentos técnicos, teóricos e históricos abordados.

Com **Clara F. Figueiredo**, pesquisadora e fotógrafa. Doutora (2018) e mestre (2013) em Arte Visuais pela ECA/USP. Autora de textos, como “Construtivismo russo: história, estética e política”, in: 1917: O ano que abalou o mundo (São Paulo: Boitempo, 2017). Foi professora de fotografia da Universidade Anhembi Morumbi (2018). Ministrou disciplinas, palestras e oficinas, na área de arte, história e fotografia.

DOIS OLHARES QUE CONVERSAM: TEMPO NA FÍSICA E NA FILOSOFIA

Dia 22/8, quinta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Essa edição da série “Dois olhares que conversam” traz duas visões sobre o tempo. O professor George Matsas aborda o tempo na física e o professor Franklin Leopoldo e Silva trabalha a questão do tempo na filosofia.

Com **George Matsas**, doutor pelo Instituto de Física Teórica da UNESP com pós-doutorado na Universidade de Chicago e Livre-docente pelo Instituto de Matemática da UNICAMP. Atualmente, é professor titular do Instituto de Física Teórica da UNESP e membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo.

Com **Franklin Leopoldo e Silva**, professor titular do Departamento de Filosofia da USP. Autor de Ética e Literatura em Sartre (Unesp, 2004) e Universidade, Cidade, Cidadania (Hedra, 2014) entre outros livros. Escreve e dá cursos também sobre as relações entre literatura e filosofia em autores como Baudelaire, Proust, Fernando Pessoa e Clarice Lispector.

Com **Tania Rivitti**, formada em Comunicação Social (ECA-USP), com pós-graduação lato sensu em Museologia (MAC-USP). Trabalhou nas Bienais de 1996 e 1998 no setor educativo; no MASP (1997 - 1999) e no Centro Universitário Maria Antonia-USP (2001 - 2016) como coordenadora de cursos de extensão. Desde 2018, participa da gestão compartilhada do Ateliê397.

JORNADAS CEBRAP

Divulgação



Dias 15, 22 e 29/8, quintas, das 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ● (por encontro)

Série de debates, pensando em uma agenda de pesquisa para o futuro, que marcam os 50 anos do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento – CEBRAP.

Dia 15/8 - Tecnologia e Sociedade

As tecnologias digitais assumiram centralidade na vida dos indivíduos e têm causado mudanças significativas em sua inserção social, econômica e política. Entender essa inserção na era digital é fundamental para a construção de políticas para sociedades mais inclusivas, sustentáveis e dinâmicas no futuro.

Com **Fábio Senne**, coordenador de pesquisas no Centro de Estudos sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR.

Com **Graziela Castello**, cientista social, diretora administrativa e pesquisadora do CEBRAP. Foi gerente sênior na Ipsos Public Affairs e pesquisadora visitante do Institute of Development Studies.

Mediação: **Carlos Torres Freire**, diretor científico no CEBRAP. Doutor em Sociologia pela USP. Foi pesquisador visitante na Columbia University (EUA) e no Institute of Development Studies (Inglaterra).

Dia 22/8 - Práticas Culturais e Cidades

Tomando a cultura como um direito e como uma dimensão fundamental do desenvolvimento, a mesa pretende discutir a questão das práticas culturais no ambiente urbano, levando em conta as dimensões do acesso à fruição de manifestações culturais e do acesso à produção e à participação na vida cultural.

Com **Isaura Botelho**, doutora em Ação Cultural pela ECA-USP, com pós-doutorado na França. Atuou na Funarte, na Biblioteca Nacional e no Ministério da Cultura. Atualmente é consultora do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP.

Com **Maria Carolina Vasconcelos Oliveira**, pesquisadora, professora e realizadora nas áreas de cultura e artes. É mestre e doutora em sociologia (USP) e tem formação prática como artista cênica. É pesquisadora do CEBRAP.

Mediação: **Ricardo Teperman**, doutor em Antropologia pela USP, editor na Companhia das Letras e autor do livro *Se liga no som - As transformações do rap no Brasil* (ClaroEnigma, 2015).

Dia 29/8 - Drogas e Crime

Hoje, o debate sobre drogas e crime é prioritário na agenda nacional. Tomada comumente como inexorável, a relação entre drogas e crime não é automática, nem tampouco causal. Serão apresentados aspectos fundamentais para um debate qualificado sobre políticas de drogas e dinâmicas recentes do crime e da violência.

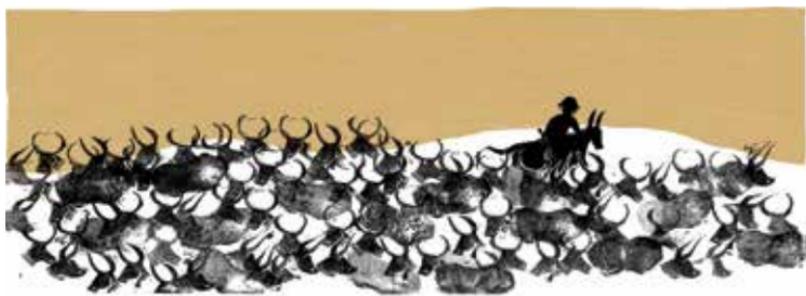
Com **Gabriel Feltran**, professor de sociologia da UFSCar e diretor científico do Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Foi professor visitante na Humboldt University (Alemanha), no Ciesas Golfo (México) e na Sciences Po (França). Publicou Irmãos. Uma história do PCC (2018), entre outros.

Com **Maurício Fiore**, pesquisador do CEBRAP e editor da revista Platô: drogas e políticas, da Plataforma Brasileira de Política de Drogas. Doutor em Ciências Sociais pela UNICAMP, é autor, entre outros trabalhos, do livro Uso de drogas: controvérsias médicas e o debate público.

Mediação: **Ana Paula Galdeano**, pesquisadora do Cebrap e doutora em Ciências Sociais pela Unicamp. Coordenou a pesquisa “Tráfico de drogas entre as piores formas de trabalho infantil” (2019).

A IMAGEM NARRATIVA NO LIVRO ILUSTRADO

Divulgação



De 29/8 a 21/11, quintas, das 14h às 17h30

R\$120,00; R\$60,00 ■; R\$36,00 ●

Este curso investiga e aprofunda o universo da ilustração como linguagem narrativa. É composto de aulas expositivas acerca da ilustração de livros, intercaladas por exercícios práticos com o objetivo de desenvolver um protótipo de um livro ilustrado. Serão apresentadas obras de autores brasileiros e estrangeiros, históricos e contemporâneos, e cada aluno irá elaborar o projeto de um livro.

Com **Fernando Vilela**, escritor, ilustrador, artista, educador e pesquisador. Premiado no Brasil e no exterior por seus livros, já publicou em dez países. Possui obras nas coleções da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do MAM de São Paulo e do MoMA de Nova York. Mestre em Artes pela ECA-USP.

REVISTA DO CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Nº. 8 - Dossiê "A cultura como direito humano: percursos e narrativas"



**Lançamento dia 1/8, quinta, das 19h às 21h.
Grátis.**

**Com Marília Bonas, Bruno Puccinelli, Ana
Cristina de Souza, Luciana da Conceição e
Rosângela Barbalacco.**



Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar.

Tel.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/cpf

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

ANTONIO CICERO

Dia 9/8, sexta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Antonio Cicero conversa com o público sobre sua trajetória como poeta, letrista e ensaísta.

Com Antonio Cicero, poeta, letrista e ensaísta.

RUY GUERRA

Dia 15/8, quinta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ruy Guerra conversa com o público sobre sua carreira como cineasta, os filmes do Cinema Novo, as adaptações das obras de Gabriel García Márquez e Chico Buarque, as parcerias como letrista e a censura da ditadura militar.

Com Ruy Guerra, cineasta, letrista e escritor.

WELLINGTON NOGUEIRA E A FUNDAÇÃO DOS DOUTORES DA ALEGRIA

Dia 23/8, sexta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Wellington Nogueira conversa com o público sobre sua formação como ator e palhaço e a fundação da ONG Doutores da Alegria, organização pioneira no Brasil em levar alegria a crianças hospitalizadas por meio da arte do palhaço profissional.

Com Wellington Nogueira, ator, palhaço e empreendedor social.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE DEBATE: LOS SILENCIOS

Divulgação



Dia 2/8, sexta, das 19h às 21h30
Grátis

Em “Los silêncios” (89 min., 2019), Nuria, Fábio e sua mãe Amparo chegam a uma pequena ilha no meio da Amazônia, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Eles fugiram do conflito armado colombiano onde o pai desapareceu. Certo dia, ele reaparece na nova casa de palafitas. A família é assombrada por esse estranho segredo e descobre que a ilha é povoada por fantasmas.

Com Beatriz Seigner, diretora.

TREM DAS CORES: FLAUTA E VIOLONCELO

Dia 3/8, sábado, das 16h às 18h
Grátis

Esta atividade é ao mesmo tempo ponto de chegada e partida, encontros e despedidas. O Duo Charlier-Pellegatti convida o público a uma viagem musical por versões instrumentais de canções cujo tema central é o trem. De Villa-Lobos a Caetano Veloso, Bach a Raul Seixas, Clube da Esquina ao saudoso Adoniran Barbosa, as paradas vão de São Paulo a Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e Nova York, privilegiando a MPB, unidos pelo doce lirismo da flauta e a melancolia pungente do violoncelo. Trem das cores busca a afinidade dentro da diversidade, unindo a metrópole cosmopolita no ecletismo do repertório musical, no agudo da flauta e no grave do cello, no sopro e na corda, no popular e no erudito que se encontram sem preconceito.

Com **Celina Charlier**, formada em flauta pela Escola Municipal de Música de São Paulo, Mestre e PhD em Flauta pela New York University, onde lecionou por 18 anos. Radicada há 20 anos em Nova York, mantém intensa carreira internacional como flautista, nas Américas, Europa, Oriente Médio e Sul Asiático. Criou e dirigiu por 5 anos o departamento e o programa de música da NYU Abu Dhabi, a primeira universidade global do mundo.

Com Fábio Pellegatti, cellista, professor de cello do Conservatório Municipal de Guarulhos e de contraponto, arranjo e organologia na FMU. Atuou como primeiro cello nas Orquestras Sinfônica Municipal de Santos, Orquestra de Câmara da Unitaú, Orquestra Cordas e Cia, Orquestra de Câmara da USP e Camerata Paulistana. Com o Duo Charlier-Pellegatti tem se apresentado no Brasil, em Nova York e Abu Dhabi.

CINE SEGUNDA: GOLPISTAS

De 5 a 26/8, segundas, das 17h às 19h

Grátis

Mostra de filmes sobre golpistas, malandros e trambiqueiros.

5/8-VIPs (Dir: Toniko Melo, 95 min., 2011)

12/8-Billi Pig (Dir: José Eduardo Belmonte, 95 min., 2012)

19/8-Os penetras (Dir: Andrucha Waddington, 88 min., 2012)

26/8-Não se preocupe, nada vai dar certo (Dir: Hugo Carvana, 99 min., 2011)

LIBERDADE EM CENA - “UM TIRO NO CORAÇÃO”

Dia 10/8, sábado, das 14h30 às 17h30

Grátis

O projeto Liberdade em Cena foi concebido pelo Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura - grupo de pesquisadores vinculados à Escola de Comunicações e Artes da USP - em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo. Diretor, atores e atrizes fazem a leitura de um texto teatral, especialistas e o público debatem esse texto buscando fomentar pesquisas e estudos sobre a história do teatro brasileiro. Nesse mês atores convidados pelo diretor Roberto Ascar farão a leitura da peça “Um tiro no coração”, escrita por Oswaldo Mendes.

Com **Maria Cristina Castilho Costa**, professora titular de Comunicação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Renata Pallottini**, dramaturga, ensaísta, tradutora, escritora e poeta. Doutora pela Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Roberto Ascar**, ator, diretor e produtor de teatro. Iniciou a carreira em 1962, no Teatro do Estudante. Participou como ator de 28 peças teatrais, 7 filmes e de 3 minisséries para TV. Dirigiu mais de 50 leituras dramáticas.

CINE DEBATE: TITO E OS PÁSSAROS

Divulgação



Dia 17/8, sábado, das 15h às 18h

Grátis

Em “Tito e os pássaros” (Dir: Gustavo Steinberg, Gabriel Bitar e André Catoto, 73 min., 2019), Tito é um menino tímido de 10 anos que vive com sua mãe. De repente, uma estranha epidemia começa a se espalhar, fazendo com que pessoas fiquem doentes quando se assustam. Ele embarca numa jornada com seus amigos para salvar o mundo da epidemia.

Com Gustavo Steinberg, mestre em Ciências Políticas e master of Science em Mídia e Comunicação. Concebeu e produz o BIG Festival, o Festival de Clipes e Bandas e o Dia da Música. Produziu e dirigiu longas, programas de TV e é codiretor de “Tito e os Pássaros”.

FLOW: O PAPEL DA ESCUTA NA ARTE NARRATIVA

De 19/8 a 4/9, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso destina-se ao público adulto interessado em compartilhar narrativas que aflorem do espaço, do encontro, do momento presente. Os temas geradores que fundamentam e direcionam os encontros são: a estrutura da “teoria do Flow” (como descrita por Mihaly Csikszentmihalyi); o espaço público como campo aberto e fértil para intervenções artísticas; a escuta poética e as lacunas geradas pelo silêncio. Os participantes serão estimulados a estruturar e realizar uma performance narrativa a partir de ferramentas de conexão consigo mesmo e com o público.

Com Cristina Ceschi, antropóloga pela FFLCH/USP, performer formada pela Bayside College, contadora de histórias e uma das fundadoras do coletivo As Rutes.

MANUEL BANDEIRA: VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA

Divulgação



Dia 31/8, sábado, das 16h às 18h
Grátis

Com músicas de Villa-Lobos, Tom Jobim, Jean Garfunkel e Natan Marques, o projeto Canto Livro de Música e Literatura apresenta Vou-me embora pra Pasárgada. Uma viagem literária pelo universo lírico do poeta pernambucano Manuel Bandeira, que revolucionou a estética da poesia brasileira com poemas como Desencanto, Evocações do Recife e Cartas de meu Avô, e influenciou toda uma geração de poetas nacionais do modernismo até os dias de hoje.

O projeto Canto Livro foi criado em 2006 por Joana e Jean Garfunkel. Une música e literatura em diversos shows temáticos inspirados na obra de autores consagrados, numa experiência viva que instiga e sensibiliza o leitor.

Com Jean Garfunkel, narração, violão e voz.

Com Joana Garfunkel, narração e voz.

Com Pratinha Saraiva, bandolim e flauta.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO

Limite (1931) de Mario Peixoto - Fotogramas
(Cinemateca Brasileira - Banco de Conteúdos Culturais)



De 5/8 a 24/9, segundas e
terças, das 19h às 21h30
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso consistirá em aulas expositivas e análises de filmes, destacando as experiências que definiram o perfil da produção cinematográfica no Brasil em seu percurso dos anos 1920 ao século XXI. Trata-se de uma parceria com a Sociedade Amigos da Cinemateca, com a coordenação de Roberto Moreira Cruz e a supervisão de Ismail Xavier.

Com **Margarida Maria Adamatti**, doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP. Desenvolve pesquisa de pós-doutorado na UFSCar (PNPD/CAPES), onde é professora do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS/UFSCar). Integra o comitê editorial da Revista Significação.

Com **Luciana Corrêa de Araújo**, doutora em Cinema pela ECA-USP. Realizou Pós-Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios, da Unicamp (2001-2005). Atualmente é professora adjunta da UFSCar.

Com **Arthur Autran**, professor associado no Departamento de Artes e Comunicação da UFSCAR. É membro do conselho da Cinemateca Brasileira e do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da Cinemateca.

Com **Afrânio Mendes Catani**, professor titular na Faculdade de Educação da USP. Mestre, Doutor e Livre Docente em Sociologia. Escreveu, dentre outros, "A chanchada no cinema brasileiro" (com J. I. Melo Sousa). Pesquisador do CNPq.

Com **Leandro Saraiva**, doutor em Cinema pela ECA-USP. Atualmente é coordenador de dramaturgia da produtora Acere F.C. e do Núcleo de Dramaturgia Cinematográfica do SESI-PR.

Com **Mateus Araújo**, professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da USP.

Com **Ismail Xavier**, Professor Emérito da USP. É membro do conselho da Cinemateca Brasileira e do Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos da Cinemateca. Publicou, entre outros, "O Discurso Cinematográfico" (2008).

Com **Luiz Carlos Oliveira Jr.**, doutor em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP. É crítico de cinema, curador e publicou "A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo" (2013).

POLÍTICAS DAS DIFERENÇAS, ATIVISMOS E AGENCIAMENTOS

De 12/8 a 4/9, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este curso pretende colocar em perspectiva a discussão sobre novas formas de mobilização social na contemporaneidade tendo em vista o debate que tem se realizado nos últimos 40 anos sobre a entrada de novos atores sociais na disputa pela ampliação das formas democráticas de participação nas decisões sobre o país. Se no fim do regime civil-militar a organização de movimentos populares e novos partidos políticos delinearão algumas das principais questões sobre os problemas históricos brasileiros, temos, hoje, a proliferação de temas e debates que se cruzam o tempo todo. Contudo, o que tem sido percebido nos dias atuais na observação da ampliação de vozes é um recrudescimento conservador nos costumes que também têm participado dessa miríade de atores num movimento contrário à ampliação de direitos. Como analisar este contexto complexo?

Com **Bruno Puccinelli**, Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp e mestre em Ciências Sociais pela Unifesp.

Com **Paulo Roberto Souza**, Doutorando em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC.

Com **Flavia Rios**, Doutora e mestra em Sociologia pela USP. Professora da Universidade Federal Fluminense.

Com **Suzane Jardim**, Bacharel em História pela USP, pesquisa dinâmicas raciais, criminologia e questão de drogas no Brasil e EUA.

Com **Flávia Birolli**, Cientista Política. Professora do Instituto de Ciência Política da UnBa e presidenta da Associação Brasileira de Ciência Política.

Com **Lucas Bulgarelli**, mestre e doutorando em Antropologia pela USP.

Com **Monique Prada**, trabalhadora sexual, feminista, ativista pelos direitos das prostitutas. Uma das fundadoras da CUTS - Central Única de Trabalhadoras e Trabalhadores Sexuais, integra o Grupo Assessor da Sociedade Civil da ONU Mulheres no Brasil.

Com **Brauner Geraldo Cruz Junior**, mestre em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC.

Com **Graça Xavier**, coordenadora da União dos Movimentos de Moradia de São Paulo.

Com **Ramon Reis**, doutor em Antropologia Social pela USP. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Interfaces (UFPA).

APRENDENDO A VIVER NA CIDADE

Divulgação



De 14/8 a 11/9, quartas,
das 19h às 21h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso busca estimular a reflexão sobre uma realidade incontornável de nossos dias: a crescente urbanização do mundo e do Brasil. Hoje mais da metade da população mundial vive em cidades, e projeta-se que, em 2050, essa proporção chegue a dois terços. No Brasil, os números são ainda mais relevantes: a população urbana representa atualmente 85% da população total do país. Diante desse quadro, o curso tem por objetivo potencializar o conhecimento sobre cidades, possibilitando ao participante aprender conceitos fundamentais sobre o território, economia da cidade, moradia e mobilidade urbana.

14/8 - O que é Cidade? / Do que é feita uma cidade?

21/8 - Como foi a evolução das cidades? / Como foi a ocupação do nosso continente?

28/8 - Como se faz a cidade? / Economia da cidade.

4/9 - Moradia e Mobilidade.

11/9 - Meio Ambiente / Como serão as cidades no futuro?

Com **Beatriz Vanzolini**, arquiteta e urbanista, com formação pela Escola da Cidade, onde está cursando a Pós-Graduação em Arquitetura, Educação e Sociedade. É professora assistente de Urbanismo pela Escola da Cidade

Com **Tomas Alvim**, editor e sócio da BEI Editora, desde 1990 publica livros de arte, design, fotografia, gastronomia, arquitetura, urbanismo e economia, além de promover exposições e eventos culturais.

Com **Vinicius Andrade**, arquiteto e urbanista, formado pela FAU-US. Sócio-Fundador do escritório Andrade Morettin Arquitetos Associados. Lecionou na Universidade Braz Cubas e atualmente leciona na Escola da Cidade.

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

Divulgação



De 20/8 a 5/9, terças e quintas,
das 19h30 às 21h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O Ciclo focaliza o direito à saúde e como os lugares que pessoas e grupos ocupam na sociedade estão implicadas no seu estado de saúde ou desfechos relacionados à doença e à morte. Articula diversos marcadores sociais de diferença, recortes teórico-metodológicos e empíricos e enfoques disciplinares.

Com **Luiz Eduardo Batista** - pesquisador do Instituto de Saúde e do Grupo Educação, Territórios Negros e Saúde da UFSCar. Integra o GT Racismo e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Atua na Saúde Coletiva, nos temas: populações em situação de vulnerabilidade; desigualdades raciais e saúde; gênero e raça/etnia.

Com **Emiliano de Camargo David** - doutorando em Psicologia Social na PUC-SP e especialista em Psicopatologia e Saúde Pública (USP). Membro do GT Racismo e Saúde da Abrasco e colaborador do Instituto AMMA Psique e Negritude. Temas: Psicologia e relações étnico-raciais, saúde mental, Reforma Psiquiátrica, Centro de Atenção Psicossocial.

Com **Regina Facchini** - pesquisadora do Núcleo de Gênero Pagu e professora dos programas de pós-graduação em Antropologia Social e em Ciências Sociais, Unicamp. Pesquisa nos temas: processos de subjetivação e arenas de agenciamento, coprodução de conhecimento, gênero e sexualidade, violência, saúde sexual e reprodutiva.

Com **Cristiane da Silva Cabral** - professora da Faculdade de Saúde Pública da USP e coordena o GT Gênero e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. É psicóloga (UFRJ) e doutora em Saúde Coletiva (UERJ). Atua nos temas juventude, relações de gênero, família, contracepção, sexualidade e reprodução.

Com **Fernanda Lopes** - doutora em Saúde Pública pela USP e integrante do GT Racismo e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Atua nos temas: vulnerabilidade, HIV/AIDS, combate ao racismo, raça/etnia e saúde, direitos humanos, mulheres, iniquidades em saúde, políticas públicas de saúde.

Com **Paula Galdino Cardin de Carvalho** - pesquisadora de pós-doutorado na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Doutora pela Faculdade de Saúde Pública da USP, graduada em Biologia e mestre em Microbiologia. Pesquisa nos temas: direitos humanos, direitos reprodutivos, estudos LGBT, transexualidade e relações de gênero.

Com **Gabriela Junqueira Calazans** - pesquisadora do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP. Psicóloga e doutora em Medicina Preventiva, atuando nos seguintes temas: prevenção das DST/AIDS; promoção da saúde; saúde do adolescente e do jovem; sexualidade, gênero, saúde reprodutiva; e, saúde LGBT.

Com **Camila Pierobon** - pós-Doutoranda no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Integra o grupo "DISTÚRPIO: Dispositivos, tramas urbanas, ordens e resistências" e a "Rede SAGEEM (Social activities, gender, markets and mobilities from below)". Pesquisa sobre a vida cotidiana nos territórios militarizados do Rio de Janeiro.

Com **Silvia Maria Santiago** – professora da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Avaliação em Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: avaliação de sistemas, projetos e programas de saúde, saúde da mulher, accessibility e ações em saúde pública.

Com **Carolina Branco de Castro Ferreira** - graduação, mestrado e doutorado na área de Ciências Sociais. Atualmente é Pesquisadora de pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Doutorado em Ciências Sociais, Unicamp. Também atua como professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Unicamp. Pesquisa nos temas: gênero, sexualidade, prevenção às DST/HIV e AIDS, deficiências, itinerários terapêuticos, processos saúde e doença, moralidades, teoria feminista.

Com **Rodrigo Alencar** - psicanalista, pós-doutorando no Núcleo de Pesquisa em Lógicas Institucionais e Coletivas do Programa de Psicologia Social da PUC-SP. Atua nas áreas de Psicanálise, Psicologia Clínica, Psicologia Social e Saúde Coletiva e dedica-se ao estudo sobre os fundamentos da clínica com usuários de drogas.

Com **Érica Peçanha do Nascimento** - pesquisadora de pós-doutorado do Instituto de Estudos Avançados da USP. Mestre e doutora em Antropologia Social, com pós-doutoramento em Educação. Atua nas áreas de antropologia urbana, pesquisa social e ciências humanas e saúde, com foco nas discussões sobre periferia, cultura e juventude. Faz parte do GT Saúde da População LGBTI+ Abrasco.

Com **Flávia do Bonsucesso Teixeira** - professora da Universidade Federal de Uberlândia lotada no curso de Medicina (Departamento de Saúde Coletiva) e Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: gênero, sexualidade, prostituição, migrações e conjugalidades.

NÃO TEM SEU NÚMERO! REFLEXÕES SOBRE CORPO GORDO, MODA E BELEZA

Divulgação



Dia 24/8, sábado, das 10h às 17h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Quais são os condicionantes históricos para que o corpo gordo seja visto contemporaneamente como “fora de moda” ou dos padrões de beleza? Como a cultura midiática do jornalismo ou dos blogs de moda trata de questões relativas à moda, padrões estéticos e o corpo gordo? Porque ele aparece tão pouco na capa e no interior das revistas de moda? Como é que as mulheres gordas se sentem diante desses padrões? As coisas estão mudando como evidenciam algumas marcas de produtos de moda e beleza, ou se trata apenas de uma estratégia publicitária? Essas são algumas das questões que serão debatidas no ciclo.

Com **Aliana Barbosa Aires**, mestra e doutora pela ESPM- SP, investigando a emergência da Moda Plus Size como estratégia biopolítica do consumo.

Com **Denise Bernuzzi Sant’anna**, professora livre-docente de História da PUC-SP. Possui graduação e mestrado em História pela PUC-SP.

Com **Maria Claudia Bonadio**, bacharel, mestre e doutora em História pela Unicamp. É professora da UFJF.

Com **Vivian Whiteman**, editora de moda da revista Elle e da Folha de S. Paulo.

ESTÉTICAS DAS PERIFÉRIAS 2019: ENSINO DE ARTE NAS PERIFÉRIAS

Divulgação



De 27 a 29/8, terça a quinta, das 15h30 às 17h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Comumente chamado de oficinairo, o educador de arte é um agente cultural da maior importância no contexto da cultura periférica. Um profissional cuja atuação se confunde, muitas vezes, com a de ativista e artista. Discutir o perfil, tipo de formação, metodologias, demandas, expectativas e desafios desse educador, é o objetivo do ciclo de debates que a Ação Educativa propõe para o Encontro Estéticas das Periferias 2019 em parceria com o CPF/SESC.

Com **Bonga Mac**, artista visual, grafiteiro, arte-educador na Fábrica de Cultura da Brasilândia, ativista. É co-autor do livro *Tinta Loka Street Book*.

Com **Didi Carvalho**, percussionista, arte-educadora e mediadora de leitura. Graduada em Musicoterapia pela FMU.

Com **Dêssa Souza**, cantora, artista de teatro e produtora cultural. Integra o coletivo teatral *Bando Trapos*, a *Coletiva Camomila* e é vocalista da *Banda Preto Soul*.

Com **Fernanda Nascimento**, historiadora, pedagoga e educadora popular.

Com **Mara Helleno**, atriz pela EAD - ECA - USP. Bacharelado e licenciatura em Filosofia pela USP. Integra o Programa Vocacional da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, realiza oficinas livres na linguagem.

Com **Manulo Sauro**, instrutor de artes, Técnico em Desenho de Comunicação pela E.E Carlos de Campos e Artista Plástico pela Faculdade São Judas. É um dos Coordenadores do projeto multicultural *Arte e Cultura na Kebrada* e instrutor de Artes.

Com **Vitor Luiz da Silva Santos (Victor Vint)**, artista plástico, iluminador de palco, sonoplasta e ilustrador. Co-produtor do vídeo *Reduzir não cola*.

Mediação: **Rubia RPW**, MC e militante da cultura Hip Hop. Integrante do Conselho Participativo do Plano Juventude Viva do Governo Federal. Graduada em Ciências Sociais pela UNIFESP.

Mediação: **Bergman de Paula**, historiadora, mestrandia em Ciências Humanas e Sociais na UFABC. Experiência com educação comunitária e desenvolvimento local. Coordenadora e formadora de projetos referentes à Lei 10.639/03.

GOMA-LACA: CANTOS POPULARES DO BRASIL DE ELSIE HOUSTON

Divulgação



De 2, 5 e 7/8, sexta, segunda e quarta, das 19h às 21h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Em seu segundo disco, *Cantos Populares do Brasil de Elsie Houston* (2019), o projeto Goma-Laca visita a publicação *Chants Populaires du Brésil* da cantora e folclorista brasileira Elsie Houston. Raro e até hoje inédito no país, o livro de 1930 inclui modinhas, emboladas, temas do candomblé, chulas, tiranas, cocos, jongos, cirandas e temas indígenas, muitos deles anotados pela própria cantora em suas viagens por Minas Gerais, Paraíba, Bahia, Pernambuco e Amazonas nos anos 20.

Além de resgatar antigos temas musicais e promover conexões com o universo musical contemporâneo, o disco busca ressignificar a importância da cantora na história da música brasileira não apenas como artista, mas pelo pioneirismo feminino na pesquisa e difusão internacional da música tradicional do Brasil.

Com **Biancamaria Binazzi**, mestranda (USP), graduada em Rádio e TV, radialista e produtora musical.

Com **Ronaldo Evangelista**, jornalista e produtor musical e um dos idealizadores do projeto Goma-Laca, fez a produção musical do álbum *Donato Elétrico* (SELO SESC). Escreve sobre música, publicando críticas, entrevistas e reportagens de jazz e música brasileira na *Folha de São Paulo*, *Rolling Stone*, *Trip*, *Bravo!*, *Carta Capital*, *Wax Poetics* (EUA), *Jungle Drums* (ING), *Época SP*.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

VIVER EM SÃO PAULO: PEDESTRE E A CIDADE

Divulgação



Dia 6/8, terça, das 10h às 12h30
Grátis

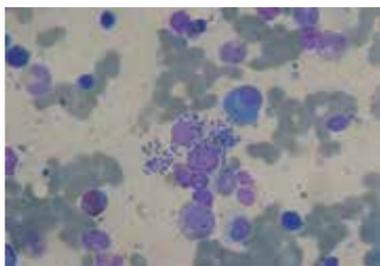
Pesquisa inédita realizada pela Rede Nossa São Paulo e pelo Ibope Inteligência traz dados que mostram como é ser pedestre em São Paulo.

Com **Rede Nossa São Paulo**, organização voltada para apresentar subsídios para pensar uma cidade mais justa, democrática e sustentável, comprometendo-se com uma agenda e um conjunto de metas, que visa articular e promover ações nessa direção.

Com **Ibope Inteligência**, empresa dedicada a conhecer o comportamento das pessoas em todas as suas relações.

SAÚDE, POBREZA E DESENVOLVIMENTO

Wikipedia



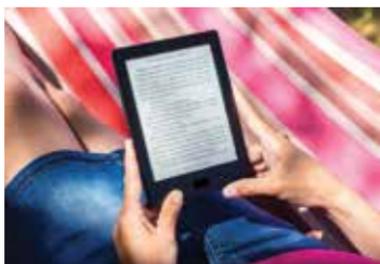
Dia 9/8, sexta, das 15h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra parte da perspectiva biotecnológica, em diálogo com outras áreas do conhecimento, para apresentar ações de controle de doenças negligenciadas - aquelas que prevalecem em condições de pobreza e representam entrave ao desenvolvimento contribuindo para a manutenção da desigualdade. Os investimentos reduzidos em ciência básica e as falhas em ações de controle são também fatores que as categorizam.

Com **Ricardo Andrade Zampieri**, doutor em Ciências pela USP. Laboratorista do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.

A MORTE DO LEITOR? PRÁTICAS DE LEITURA ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Divulgação



Dia 13/8, terça, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Análise das práticas culturais de estudantes de graduação da Universidade Federal Fluminense, investigando a relação desses alunos(as) com a leitura e cruzando dados relativos a essa prática com outros aspectos de suas vidas, como lazer e trabalho.

Com **Joaci Pereira Furtado**, graduado em história pela Universidade Federal de Ouro Preto e mestre e doutor em história social pela USP, é professor nos cursos de arquivologia e biblioteconomia da UFF e autor de *Uma república de leitores*.

FOTOGRAFIA E LITERATURA NAS COLEÇÕES ESPANHOLAS DE FOTOLIVROS

Divulgação



Dia 27/8, terça,
das 19h às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra analisa duas coleções espanholas, “Palabra e Imagen” (Editorial Lumens) e “lo mínimo” (Editorial Mestizo), que foram publicadas respectivamente no início dos anos sessenta e setenta, e depois, a segunda, na última década do século passado, portanto, durante e após o franquismo. O objeto principal da palestra é analisar o contexto editorial, e especialmente algumas obras escolhidas de ambas as coleções para uma verticalização e compreensão da proposta.

Com **Fernando de Tacca**, fotógrafo e professor do Instituto de Artes da Unicamp. Possui doutorado em Antropologia Social pela USP e realizou o pós-doc pela Universidade Complutense de Madrid.

DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA/COLETIVA NO BRASIL

Dia 28/8, quarta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A atividade aborda a constituição do campo da Saúde Coletiva no Brasil a partir dos anos de 1970, considerando especificamente o contexto histórico-social, o debate científico e político sobre a saúde, e os desafios postos à agenda para uma reforma sanitária à época.

Com **Aurea Ianni**, professora da Faculdade de Saúde Pública da USP. Livre-Docente em Ciências Sociais em Saúde. Editora científica da revista Saúde e Sociedade.

INSERÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL E DO MÉXICO

Divulgação



Dia 28/8, quarta, das 15h às 17h

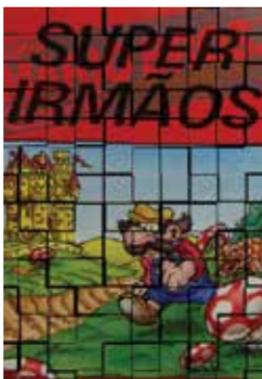
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O objetivo central da palestra é apresentar as estratégias de inserção à economia internacional do Brasil e do México nas últimas três décadas. Busca-se analisar a transição do modelo de desenvolvimento econômico de ambos os países dos anos 1980 para os anos 1990 e a atuação no sistema internacional e relevância dos blocos regionais de integração, o Mercosul e o Nafta.

Com **Vinicius Ruiz Albino de Freitas**, doutor em Relações Internacionais e Desenvolvimento pela UNESP. Professor e pesquisador do Mestrado em Políticas Públicas da UMC - Universidade de Mogi das Cruzes.

ISTO NÃO É UMA CÓPIA: CLONAGEM E PIRATARIA DOS VIDEOGAMES NO BRASIL

Divulgação



Dia 20/8, terça, das 15h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A atividade aborda práticas de clonagem de videogames e computadores e a pirataria de jogos nos anos 1980 no Brasil, possibilitando a equiparação do país com países pioneiros no mercado de videogames, como Japão e Estados Unidos, no que tange ao consumo de tal mídia.

Com **Emmanuel Ferreira**, mestre e doutor em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ, com estágio Pós-Doutoral realizado no Poscom/UFBA. Professor do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da UFF.

O HABITUS DOS TRADUTORES DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E O MERCADO NO BRASIL

Dia 30/8, sexta, das 15h às 17h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Palestra aborda as peculiaridades dos tradutores de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel Comics e DC Comics no Brasil por meio de exemplos de casos práticos de tradução. Conhecimento do par linguístico não é a única ferramenta de que ele necessita, mas de um extenso conhecimento nas mais variadas instâncias do saber e, acima de tudo, um domínio sobre o material com o qual está trabalhando.

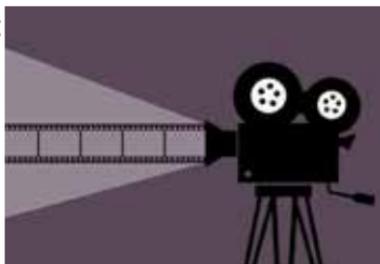
Com **Carol Pimentel**, mestre em Tradução de Quadrinhos pela USP. Trabalhou como editora sênior da Marvel de 2014 a 2019 cuidando da produção de HQs. Na DC traduziu Batman e Robin Eternos, Canário Negro, Mulher-Gato, Superwoman, Aquaman e outros. Em 2018 foi premiada pelo HQMIX pelo roteiro de "Point Of View" e no mesmo ano lançou o livro "Tradução de Histórias em Quadrinhos: Teoria e Prática" (Editora Transitiva).

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

LABORATÓRIO DE CRÍTICA CINEMATOGRÁFICA

Divulgação



De 8/8 a 12/9, quintas,
das 10h às 13h

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este laboratório visa dar aos frequentadores uma ampla noção do ofício da crítica cinematográfica a partir do conhecimento da História e de aspectos próprios da linguagem e da estética do filme. A partir de leituras de teorias desenvolvidas por Eisenstein, Vertov, Bazin, Kracauer e outros, o aluno poderá compreender como se vê um filme de forma analítica.

Com **Donny Correia**, mestre e doutor em Estética e História da Arte pela USP e crítico de cinema. Também é escritor e poeta, tendo publicado, entre outros, *Corpocárcere* (2013) e *Zero nas veias* (2015).

Com **Reynaldo Damazio**, editor, crítico literário, escritor e coordenador de cultura. Formado em ciências sociais pela USP, com especialização em propaganda e marketing pela ESPM. Foi co-editor do jornal "Caderno de Leitura" da EdUSP, colaborador do Guia de Livros da "Folha de S. Paulo" e das revistas "Arte Brasileiros", "Entrelivros", "Mente e Cérebro" e "Nossa América". É coordenador do Centro de Apoio ao Escritor da Casa das Rosas.

CURSO GESTÃO DIGITAL DA CULTURA: CONSUMO E PRODUÇÃO CULTURAL PELAS TICS

De 10/8 a 9/11, sábados, das 10h às 17h30

R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

A cultura digital e as novas práticas em rede têm produzido efeitos importantes nas dinâmicas contemporâneas. O curso oferece um arcabouço teórico e prático sobre como lidar com esses novos modos de relacionamento social e de que maneiras isso pode ser melhor incorporado nas dinâmicas e processos de gestão cultural.

Com **André Benedito.**, pesquisador da Universidade Federal de Goiás.

Com **André Martins**, músico. Doutorando em Música, Processos Criativos, na ECA, Universidade de São Paulo. É compositor, improvisador, pesquisador, violonista, guitarrista, bandolinista.

Com **Aquiles Alencar Brayner**, graduado em Psicologia e Artes, mestre em Estudos Latino-americanos, Biblioteconomia e Ciência da Informação e doutor em Literatura Brasileira.

Com **Bianca Santana**, jornalista. Doutoranda em ciência da informação, na USP, pesquisa a memória de mulheres negras.

Com **Dalton Martins**, professor no curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Ciência da Informação na UnB. Doutor em Ciências da Informação pela ECA-USP.

Com **Francisco Caminati**, professor da Faculdade de Ciências e Tecnologias da UNESP, Campus Presidente Prudente. Doutor em Sociologia pela Unicamp.

Com **Henrique Zoqui Martins Parra**, sociólogo e professor da Universidade Federal de São Paulo, onde coordena o Pimentalab – Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento.

Com **José Eduardo Santarém Segundo**, doutor e mestre em Ciência da Informação pela UNESP. Professor na USP em Ribeirão Preto.

Com **José Murilo Costa Carvalho Junior**, especialista em políticas públicas digitais. Promove a reflexão do ambiente digital como ecossistema, na rede Ecologia Digital.

Com **Juliana Monteiro**, mestre em Ciência da Informação pela USP. É voluntária no Grupo Wiki Educação Brasil. É professora do curso técnico de Museologia da ETEC Parque da Juventude.

Com **Leonardo Germani**, desenvolvedor web, pesquisador e ativista na área de Cultura Digital. É Coordenador de Desenvolvimento de software do Laboratório de Políticas Públicas Participativas L3P do MediaLab da Universidade Federal de Goiás.

Com **Luciana Conrado Martins**, especialista em Museologia e doutora em Educação pela USP. É coordenadora da seção brasileira do Comitê de Educação e Ação Cultural (CECA-BR) do conselho Internacional de Museus (ÍCOM).

Com **Luciana Lima**, Mestre em Estudos Culturais pela USP. Coordena a pesquisa TIC Cultura no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br).

Com **Pedro Puntoni**, historiador. Professor da Universidade de São Paulo, pesquisador do CNPq e pesquisador do Cebrap.

Com **Rafaela Gomes Gueiros Rodrigues de Lima**, mestre em Ciência da Informação pela UnB. É Coordenadora de Produção e Análise da Informação (CPAI), unidade responsável pela plataforma Museusbr.

Com **Ricardo Meirelles**, jornalista, mestre em Teoria e História Literária pela Unicamp, diretor da produtora de conteúdo PrimaPagina que realiza pesquisa sobre públicos da cultura.

Com **Ricardo Teixeira**, médico especialista em Saúde Coletiva (FMUSP) e Comunicação (ECA/USP). Professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP.

Com **Rodrigo Guim**, ecólogo, antropólogo, fotógrafo e documentarista. Doutor em Audiovisual pela USP e diretor do Instituto Prónesis de Audiovisual e Mudança Social.

Com **Rogério da Costa**, filósofo, atual coordenador do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica da PUCSP, diretor do LInC - Laboratório de Inteligência Coletiva.

MERCADO EDITORIAL HOJE: NOVAS POSSIBILIDADES E NOVOS AGENTES

Divulgação



De 10 a 31/8, sábados,
das 10h às 13h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O mercado editorial sofreu um baque considerável nos últimos anos. Diante do encolhimento do número de livrarias e da crise de um modelo de comercialização que se mostra em vias de esgotamento, novas iniciativas se apresentaram para oxigenar o comércio de livros, gerando novos modelos de negócio. Neste ciclo de quatro encontros pretendemos abordar as propostas que vicejaram em meio à crise editorial. O curso convida agentes que vêm se destacando no novo cenário, profissionais que atuam em diversas frentes de forma independente e criativa e que transformam a crise em oportunidade de expansão, inclusão e congregação de forças.

Com **Cid Vale**, bacharel em Letras pela FFLCH-USP, livreiro e editor, organizador das feiras Choque Literário e Míolos.

Com **João Varella**, fundador da editora Lote 42 e das livrarias Sala Tatuí e Banca Tatuí. Produz alguns dos eventos mais importantes do circuito de publicações independentes, como a Feira Míolo(s), Tinta Fresca e Printa-Feira.

Com **Fernando Nuno**, editor, autor de 15 livros. Cursou Jornalismo e Letras na USP, História da Arte no Instituto Dante Alighieri de Florença e Mitologia nos sítios arqueológicos gregos, pela Viking Students de Atenas.

Com **Cynthia Spaggiari**, cradora da Leituriinha, clube de livro infantil. Graduada em Arquitetura e Urbanismo e pós-graduada em Filosofia.

Com **Gustavo Lembert**, empreendedor de 27 anos, formado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Com **Marina Ávila**, produtora editorial, capista de livros há dez anos e fundadora da Editora Wish.

Com **Raphael Fernandes**, historiador formado pela USP, roteirista e editor de histórias em quadrinhos na Editora Draco.

Com **Lizandra Magon**, formada em Jornalismo pela ECA-USP. Editora desde 2000.

Com **Jarid Arraes**, nascida em Juazeiro do Norte, na região do Cariri (CE), escritora e curadora do selo literário Ferina.

ORGANIZAÇÃO DE CARREIRA E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO PARA ARTISTAS VISUAIS

Divulgação



De 22/8 a 10/10, quintas, das 10h às 13h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Uma visão do sistema de arte voltada para artistas. Analisa detalhadamente cada uma das forças e agentes do sistema de arte, enquanto aponta alguns caminhos para a formação do artista e sua profissionalização. Alguns dos fundamentos do curso levam em consideração o trabalho em equipe, a circulação do trabalho de arte e os diversos perfis possíveis para o desenvolvimento do artista.

Com **Daniel Rubim**, produtor cultural. Graduado em artes plásticas pela Belas Artes, atuou em diversos cargos no sistema de arte: de artista a captador de recursos, partindo do espaço independente à criação de projetos e galerias de arte contemporânea. Hoje é focado na criação de estratégias no mercado de arte.

CASAS ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS: CASA AMÁLGAMA

Dia 22/8, quinta, das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esse encontro é parte de uma programação sobre casas que se transformaram em espaços culturais, tem a ideia de aproximar pessoas interessadas em conhecer novas formas de gestão cultural e sustentabilidade. Localizada em Campinas/SP, a Casa Amálgama é um lugar de encontro, trocas e aprendizagens relacionados às artes e ao corpo, acolhe cursos, apresentações artísticas e trabalhos corporais em dança e educação somática.

Com **Guga Costa**, bacharel em música pela UNICAMP, integrou o Curso Sesc de Gestão Cultural 2014-2015. Atualmente, integra o núcleo de produção Redário Cultural e desenvolve uma pesquisa sobre criatividade econômica na cultura e a busca por caminhos mais autônomos no campo da produção independente.

CASA: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS - CASA DE EVA

Divulgação



**Dia 29/8, quinta,
das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Estes encontros buscam aproximar pessoas interessadas nas formas de gestão de espaços culturais caracterizados pelo acolhimento, histórias, afetos, formação e relevantes experiências no campo da gestão cultural. A Casa de Eva é um destes espaços, um lugar colaborativo de cultura, arte, educação e empreendedorismo. Realiza cursos, oficinas, vivências e eventos relacionados ao bem estar e ao desenvolvimento humano e artístico. Cria e cultiva novos modos de existência para celebrar a pluralidade e as relações horizontais.

Com **Ana Angélica Costa**, artista visual, pesquisadora, produtora e gestora cultural, mestre pelo PPGArtes da UERJ. Uma das fundadoras do Projeto Subsolo, produtora de arte com foco em fotografia e arte contemporânea que atuou no Rio de Janeiro de 2005 a 2015.

PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

AV. PAULISTA: 3 SÉCULOS EM 3 QUILOMETROS



De 15 a 18/8, quinta, sexta e sábado, das 10h às 13h
Grátis

Jornada do Patrimônio 2019 - Memória paulistana

Orientado aos pesquisadores que atuam no campo das relações entre História, Patrimônio e Educação não Formal e ao público em geral interessado nestes temas.

Tomando como ponto de partida as memórias individuais, coletivas ou “emprestadas” trazidas pelos participantes, o encontro tem como proposta discutir como a Avenida Paulista foi ressignificada ao longo da história. A ideia é pensar a avenida em três tempos diferentes.

* Atividade conta com encontros teóricos nos dias 15,16 e 17/8, e roteiro externo no dia 18/8.

** Não indicado a pessoas com mobilidade reduzida.

1º encontro: Pode o presente colorir o passado?

Ao tomarmos de empréstimo o questionamento de Michael Pollak, “a que ponto o presente colore o passado?”, propomos uma discussão a respeito dos diferentes significados da ideia de memória contidos nos escritos de Maurice Halbwachs, Pierre Nora e Michael Pollak

2º encontro: Uma avenida, muitas histórias

Discutir os contextos que levaram à abertura da Avenida Paulista, em 1891.

3º encontro: Paulista: uma avenida em permanente transformação (e disputa):

Refletir acerca das transformações dos usos da Avenida Paulista ao longo do tempo.

4º encontro: Um percurso peripatético pela Paulista (ação externa)

Revelar memórias de lugares icônicos da Avenida Paulista, refletir acerca dos processos de seleção patrimonial que levaram à destruição da maior parte do casario da primeira etapa de ocupação e (re)pensar os equipamentos de lazer como espaços de preservação e do despertar da memória e de construção de novos saberes.

Com Profa. Dra. Angela Fileno da Silva (Unifesp - especialização em Gestão Pública) e Profa. Dra. Juliana Rodrigues (EACH/USP e Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural)

No dia 18/08, durante a Jornada, contaremos com a participação da artista Juliana Russo, membro do grupo Urban Sketchers, que reúne desenhistas de cidades pelo mundo.



CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO
Sesc São Paulo

CURSO SESC DE GESTÃO CULTURAL

2019-2020

Com gestores, pesquisadores e professores de universidades e instituições brasileiras e internacionais do campo da cultura.

Início do curso: **2 de agosto de 2019**



Informações: sescsp.org.br/cpf

AMÉRICA LATINA: A INDÚSTRIA AUDIOVISUAL INFANTIL

Dia 16/8, sexta, das 14h30 às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O workshop abordará o desenvolvimento de projetos, alianças e coproduções na indústria audiovisual infantil; as experiências atuais mais relevantes com exemplos e resultados de audiência; os formatos, conteúdos e personagens que fizeram a diferença na história da TV infantil na América Latina. A atividade faz parte da programação do Festival comKids PJIberoamericano.

Com **Cielo Salviolo**, consultora, gestora cultural, investigadora em comunicação e infância e produtora de conteúdos audiovisuais para crianças. Foi diretora fundadora do canal Pakapaka até julho de 2012. É Secretária Geral do Comitê de Monitoramento e Implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Com **Mariana Loterszpil**, produtora, gestora cultural e comunicadora audiovisual. Fez parte da equipe de criação dos canais CABLIN e Pakapaka. Dirige o Laboratório de Criação de Conteúdo para crianças e jovens no Instituto Patagônico de Artes. É diretora do canal de ciências da Secretaria da Nação Argentina.

STORYWORLD: ACADEMY FOR CHILDREN'S MEDIA

Dia 17/8, sábado, das 10h às 18h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O workshop exporá a experiência da Academy for Children's Media (AKM), o programa de bolsas da Associação Alemã de Cinema Infantil, e discutirá as abordagens, melhores práticas e métodos do Story World. A atividade faz parte do Festival comKids/Prix Jeunesse Iberoamericano.

Com **Alison Norrington**, roteirista de cinema e televisão. É fundadora e diretora de criação da Storycentral, empresa referência mundial em transmídia. Seus projetos de consultoria incluem a Sundance TV, a Walt Disney, a FOX International, entre outros.

Com **Margret Albers**, gerente de projetos da Associação Alemã de Cinema Infantil e diretora de estudos da Academy for Children's Media. Foi CEO da German Children's Media Foundation GOLDENER SPATZ e é presidente da Associação Europeia de Cinema Infantil (ECFA).

RELAÇÕES BRASIL-CHILE: CULTURA E POLÍTICA

Divulgação



**Dias 19 e 20/8, segunda,
das 14h às 21h30, terça,
das 14h às 19h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Os diálogos culturais do Brasil com o Chile, em meados do século XIX até os nossos dias, têm desenhado um arco de aproximações que no contexto globalizado e transnacional da atualidade, requerem revisões e releituras. A despeito das diferenças de tamanho e de língua, esses dois países sem fronteiras físicas entre si, têm estabelecido vínculos que se projetam até os dias atuais por meio de múltiplas possibilidades, e que convém examinar à luz dos desafios do presente.

O simpósio projetado para acontecer em dois momentos: um em 2019, sediado em São Paulo e outro, em 2020, sediado em Santiago do Chile, pretende dar a oportunidade de retomar algumas dessas pontes e adentrar em novas possibilidades de diálogos. A iniciativa nesta primeira etapa é fruto da parceria entre a Universidade de São Paulo, a Universidade do Chile e o Sesc São Paulo, por meio de seu Centro de Pesquisa e Formação.

Programação

Dia 19/8

14h – 14h30 | Abertura Musical

Aline Gonçalves (sopros e voz), Cláudio Barría Mancilla (contrabaixo e voz), Bruno Danton (cordas dedilhadas e voz) e Tomas Rosati (percussão e voz).

Abertura Institucional

Danilo Miranda (Sesc São Paulo), Laura Hosiasson (USP) e Alejandra Bottinelli (Univ. do Chile).

Mesa 1 | 14h30-16h30 | Ciências Sociais: Os anos CEPAL-FLACSO no Chile dos sessenta

Com Maria Hermínia Tavares, professora Titular aposentada do Depto. de Ciências Políticas da USP. Atualmente, é pesquisadora senior do Cebrap.

Com Rodrigo Baño, professor Titular de sociologia da Universidade do Chile. Autor de “Lo social y lo político”(1985), entre outros.

Com Fernando Henrique Cardoso, foi presidente da República Federativa do Brasil por dois mandatos consecutivos (1995-2002). Professor Emérito da USP. Autor de “A miséria da política”(2015), entre outros.

Moderador: André Singer, professor titular do Departamento de Ciência Política da USP. Autor de “O lulismo em crise”(2018), entre outros.

Mesa 2 | 17h - 19h | História cultural e política

Com Alberto Aggio, professor Titular de História da América na Universidade Estadual Paulista. Autor de “Qual é a identidade e a política do Cidadania?”(2019), entre outros.

Com Paula Miranda, professora Associada da Faculdade de Letras da Pontificia Universidad de Chile. Autora de “Violeta Parra em el Wallmapu”(2017), entre outros.

Com Ana Pizarro, professora doutora aposentada da Universidade de Santiago do Chile e pesquisadora do Instituto de Estudios Avanzados (IDEA). Publicou “De ostras y caníbales. Ensayos sobre la cultura latino-americana”(1994), entre outros.

Moderadora: Gabriela Pellegrino Soares, professora Livre-Docente de disciplina História da América Independente da USP. Autora de “Escritas e edição em fronteiras permeáveis”(2017), entre outros.

19h30 | Exibição do filme “Romance policial” (2015), do cineasta Jorge Durán

20/08

14h | Abertura Musical

Aline Gonçalves (sopros e voz), Cláudio Barría Mancilla (contrabaixo e voz), Bruno Danton (cordas dedilhadas e voz) e Tomas Rosati (percussão e voz).

Mesa 3 | 14h15-16h15 | Cinema: Jorge Durán

Com Edgar Doll, documentalista, crítico de cinema e professor da Escola de cinema da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Valparaíso do Chile.

Com Ignacio del Valle, professor de cinema latino-americano da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Autor de “Cámaras en trance”(2014), entre outros.

Com Jorge Durán, diretor, roteirista e produtor de cinema. Dirigiu “Proibido Proibir” (2007) e “Não se pode viver sem amor” (2010) que foram realizados em co-produção com o Chile.

Moderador: Jaime Ginzburg, professor associado da USP. Autor de “Literatura, violência e melancolia”(2013) e “Crítica em tempos de violência”(2012).

Mesa 4 | 16h30-19h | Literatura e Crítica Literária: Diálogos

Com Luis Alberto Brandão, escritor, professor Titular da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Publicou “Teorias do

Espaço Literário”(2014), entre outros.

Com **Grinor Rojo**, professor Titular da Universidade do Chile, Diretor do CECLA, Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos. Publicou “De las más altas cumbres”(2012), entre outros.

Com **Alejandra Bottinelli**, professora de Literatura da Universidade do Chile. Autora de numerosos artigos em revistas especializadas entre os quais: “Un Chile americanista”(2018).

Com **Matías Rebolledo**, professor de Literatura na Universidade do Chile. Autor de numerosos artigos em revistas especializadas, entre os quais: “Eles eram muitos cavalos y las búsquedas del realismo actual”(2018).

Moderadora: **Laura Janina Hosiasson**, professora associada da disciplina de Literatura Hispano-americana na USP. Autora de “Nação e imaginação na guerra do Pacífico”(2012), entre outros.

AGENDA | AGOSTO 2019

1/QUINTA

10h às 13h Do cavalete à máquina: A arte de vanguarda russa (1917-1936)

10h30 às 12h30 Vale a pena conhecer

15h às 18h Oficina de Composição: a Razão da Canção

15h às 17h Tocando a Musicoteca: a arte de um novo arquivo musical

19h às 21h Revista CPF

19h às 21h30 Fotofilmes: da fotografia ao cinema

2/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 17h Tocando a Musicoteca: a arte de um novo arquivo musical

19h às 21h Conhecimentos Cultivados

19h às 21h30 Cine Debate: Los Silencios

19h às 21h Goma-Laca: Cantos Populares do Brasil de Elsie Houston

3/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 13h Teatro épico: expedientes utilizados por coletivos teatrais na contemporaneidade

16h às 18h TREM DAS CORES: flauta e violoncelo

5/SEGUNDA

14h às 16h Do peito ao prato - Uma perspectiva saudável da alimentação infantil

17h às 19h Cine Segunda: Golpistas

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h Goma-Laca: Cantos Populares do Brasil de Elsie Houston

19h às 21h30 O pensamento de Sueli Carneiro

19h às 21h30 O Design como ferramenta para a sustentabilidade

19h às 21h Conhecimentos Cultivados

19h30 às 21h30 Os Guetos da Cidade

6/TERÇA

10h às 12h30 Viver em São Paulo: Pedestre e a Cidade

10h30 às 12h30 A lógica do espectro: literatura, memória social e necromancia

14h às 16h Um quilombo no século XXI: como existir no deserto?

19h às 21h30 O Design como ferramenta para a sustentabilidade

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

7/QUARTA

14h às 17h Educação Musical: Ensino de violão coletivo

19h às 21h Goma-Laca: Cantos Populares do Brasil de Elsie Houston

19h às 21h30 Sociedade do Espetáculo

19h às 21h30 O Design como ferramenta para a sustentabilidade

19h30 às 21h30 Os Guetos da Cidade

8/QUINTA

10h às 13h Do cavalete à máquina: A arte de vanguarda russa (1917-1936)

10h às 13h Laboratório de Crítica cinematográfica

10h30 às 12h30 Vale a pena conhecer

14h às 17h Educação Musical: Ensino de violão coletivo

19h às 21h30 Fotofilmes: da fotografia ao cinema

19h30 às 21h30 Ocidente x Oriente: A História dos Contrários

19h30 às 21h30 A expressão literária dos imigrantes judeus de países árabes

9/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 17h Saúde, pobreza e desenvolvimento

19h30 às 21h Antonio Cicero

10/SÁBADO

10h às 13h Teatro épico: expedientes utilizados por coletivos teatrais na contemporaneidade

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 13h Mercado editorial hoje: novas possibilidades e novos agentes

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

14h30 às 17h30 Liberdade em Cena - Peça "Um tiro no coração"

12/SEGUNDA

17h às 19h Cine Segunda: Golpistas

19h às 21h O Baile dos Dois Mários

19h às 21h Conhecimentos Cultivados

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

19h30 às 21h30 Os Guetos da Cidade

13/TERÇA

10h30 às 12h30 A lógica do espectro: literatura, memória social e necromancia

14h às 17h A práxis social na arte: retornos recentes

15h às 17h Mulheres no Audiovisual

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h A morte do leitor? Práticas de leitura entre universitários

14/QUARTA

14h30 às 17h30 Música e letra: como é que faz? - Roberto Menescal e Costa Netto

16h às 18h Negros nas Cidades Brasileiras

19h às 21h30 Sociedade do Espetáculo

19h às 21h Aprendendo a viver na cidade

19h às 21h O Baile dos Dois Mários

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

15/QUINTA

10h às 13h Av.Paulista: 3 séculos em 3 quilômetros

10h às 13h Do cavalete à máquina: A arte de vanguarda russa (1917-1936)

10h às 13h Laboratório de Crítica cinematográfica

10h30 às 12h30 Vale a pena conhecer

15h às 17h Mulheres no Audiovisual

19h às 21h Letras militantes: história, política e literatura em Lima Barreto

19h30 às 21h30 Jornadas CEBRAP:Tecnologia e Sociedade

19h30 às 21h30 Ocidente x Oriente: A História dos Contrários

19h30 às 21h Ruy Guerra

16/SEXTA

10h às 13h Av.Paulista: 3 séculos em 3 quilômetros

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

14h30 às 16h30 América Latina: A Indústria Audiovisual Infantil

19h às 21h Conhecimentos Cultivados

17/SÁBADO

10h às 13h Mercado editorial hoje: novas possibilidades e novos agentes

10h às 18h Produção e Gestão de Projetos Culturais em Áreas Indígenas

10h às 18h Storyworld: Academy for Children's Media

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

10h às 13h Av.Paulista: 3 séculos em 3 quilômetros

15h às 18h Cine Debate: Tito e os Pássaros

18/DOMINGO

10h às 13h Av.Paulista: 3 séculos em 3 quilômetros

19/SEGUNDA

14h às 16h Inteligência Artificial: separando ficção da realidade

14h às 21h30 Relações Brasil-Chile: cultura e política

15h às 17h Reconstrução do direito autoral no Brasil

17h às 19h Cine Segunda: Golpistas

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h O Baile dos Dois Máris

19h às 21h 80 anos de Leo Brouwer: Cuba, vanguarda e neorromantismo

19h às 21h Conhecimentos Cultivados

19h30 às 21h30 Flow: o papel da escuta na arte narrativa

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

20/TERÇA

10h30 às 12h30 A lógica do espectro: literatura, memória social e necromância

14h às 17h A práxis social na arte: retornos recentes

14h às 19h30 Relações Brasil-Chile: cultura e política

14h às 17h Novos Paradigmas: Cidadania Direitos Humanos e Desenvolvimento Humano

15h às 17h Isto não é uma cópia: clonagem e pirataria dos videogames no Brasil

15h às 17h Mulheres no Audiovisual

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h Lançamento soundbook Francisco Araújo

19h30 às 21h30 Determinantes Sociais em Saúde: Diálogos Interdisciplinares

21/QUARTA

10h às 13h Cerveja e Cidade: Um Gole de História na Urbanização de São Paulo (1870 - 1954)

10h às 13h Fotografia entre sua história, teorias e a prática

14h30 às 17h30 Música e letra: como é que faz? - José Miguel Wisnik

19h às 21h Aprendendo a viver na cidade

19h às 21h O Baile dos Dois Mários

19h às 21h 80 anos de Leo Brouwer: Cuba, vanguarda e neoromantismo

19h às 21h30 Sociedade do Espetáculo

19h30 às 21h30 Flow: o papel da escuta na arte narrativa

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

22/QUINTA

10h às 13h Do cavalete à máquina: A arte de vanguarda russa (1917-1936)

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h às 13h Laboratório de Crítica cinematográfica

10h30 às 12h30 Vale a pena conhecer

15h às 17h Mulheres no Audiovisual

19h30 às 21h30 Jornadas CEBRAP: Práticas Culturais e Cidades

19h30 às 21h30 Casas espaços de produções culturais: Casa Amalgama

19h30 às 21h30 Dois Olhares que Conversam: Tempo na Física e na Filosofia

19h30 às 21h30 Ocidente x Oriente: A História dos Contrários

19h30 às 21h30 Determinantes Sociais em Saúde: Diálogos Interdisciplinares

23/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

19h às 21h 80 anos de Leo Brouwer: Cuba, vanguarda e neoromantismo

19h às 21h Conhecimentos Cultivados

19h30 às 21h Wellington Nogueira e a Fundação dos Doutores da Alegria

24/SÁBADO

9h30 às 12h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h às 17h Não tem seu número! Reflexões sobre corpo gordo, moda e beleza

10h às 13h Mercado editorial hoje: novas possibilidades e novos agentes

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

16h às 18h Diálogos Contemporâneos sobre homens negros e masculinidades

26/SEGUNDA

17h às 19h Cine Segunda: Golpistas

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

19h30 às 21h30 Flow: o papel da escuta na arte narrativa

19h30 às 21h30 Antropologias da Fofoca

27/TERÇA

14h às 17h A práxis social na arte: retornos recentes

15h30 às 17h30 Estéticas das periferias 2019: Ensino de arte nas periferias

19h às 21h30 História do Cinema Brasileiro

19h às 21h30 Fotografia e literatura nas coleções espanholas de fotolivros

19h30 às 21h30 México: Coração Musical da América Latina

19h30 às 21h30 Memorial e Metamemórias: entre o singular e o plural

19h30 às 21h30 Determinantes Sociais em Saúde: Diálogos Interdisciplinares

28/QUARTA

10h às 13h Fotografia entre sua história, teorias e a prática

10h às 13h Cerveja e Cidade: Um Gole de História na

Urbanização de São Paulo (1870 - 1954)

15h às 17h Inserção internacional do Brasil e do México

15h30 às 17h30 Estéticas das periferias 2019: Ensino de arte nas periferias

19h às 21h Aprendendo a viver na cidade

19h às 21h30 Sociedade do Espetáculo

19h30 às 21h30 Flow: o papel da escuta na arte narrativa

19h30 às 21h30 Desafios para a Saúde Pública/Coletiva no Brasil

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

19h30 às 21h30 Políticas das diferenças, ativismos e agenciamentos

29/QUINTA

10h às 13h Laboratório de Crítica cinematográfica

10h às 13h Do cavalete à máquina: A arte de vanguarda russa (1917-1936)

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h30 às 12h30 Vale a pena conhecer

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

15h30 às 17h30 Estéticas das periferias 2019: Ensino de arte nas periferias

19h30 às 21h30 Jornadas CEBRAP: Drogas e Crime

19h30 às 21h30 A poética de Shoko Suzuki

19h30 às 21h30 Casa: espaços de produções Culturais: Casa de Eva

19h30 às 21h30 Ocidente
x Oriente: A História dos
Contrários

19h30 às 21h30 Determinantes
Sociais em Saúde: Diálogos
Interdisciplinares

30/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de
Gestão Cultural

15h às 17h O habitus dos
tradutores de Histórias em
Quadrinhos e o Mercado
no Brasil

15h às 17h Corujebó:
Candomblé e Polícia
de Costumes

31/SÁBADO

9h30 às 12h30 Cultura brasileira
em textos e linguagens

10h às 17h30 Curso Sesc de
Gestão Cultural

10h às 13h Mercado editorial
hoje: novas possibilidades e
novos agentes

16h às 18h Manuel Bandeira:
Vou-me embora pra Pasárgada

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

☒ Trianon – Masp 700m ☒ Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesec

sescsp.org.br/cpf